ANNO LIII NUMERO 256 — QUARTA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 5 de novembro.

Os resultados das eleições para a renovação dos conselhos geraes, são inteiramente favoraveis aos republicanos.

O marechal de Mac-Mahon encarregou o Sr. Pouyer-Quertier de organisar um gabinete de negocios, até a reunião da nova Assembléa Nacional.

VIENNA, 5 de novembro.

As posições das forças turcas em Plewna são bastante criticas. Se não forem soccorridas á tempo, ellas soffrerão grande desastre.

LONDRES, 5 de novembro.

Os Russos, tendo avançado com grande rapidez na direcção de Erzeroum, na Azia-Menor, acabam de ser repellidos muito para além dessa localidade.

PORTO, 5 de novembro.

Realisou-se hontem a inauguração official da nova ponte do caminho de ferro sobre o Douro, com assistencia da familia real e de muitas autoridades, não só deste districto como do reino.

Desde Villa Nova de Gaya até a estação do Pinheiro (em Campanhãa), e principalmente nas eminencias das Fontainhas (ruinas do seminario), onde a ponte foi lançada, e fortaleza do Pilar (sitio em que o espectaculo era surprendente), affluio espantosa concurrencia, para ver a passagem do comboyo real.

Houve grande enthusiasmo por esse magnifico trabalho.

O Porto está em festa.

El-rei condecorou o Sr. Girard Eiffel, cidadão francez, engenheiro constructor.

O ponto terminal da linha deixou de ser, desde hoje, Villa Nova e Campanhãa.

COMMERCIAES

LONDRES, 5 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 5 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/2, e o SAIA de Santos a 6 7/16 d. por libra.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

HAVRE, 5 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 5 de novembro.

Assucar de Pernambuco a 26 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 5 de novembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-30 a $5-50 CENTS por barrica.

BAHIA 6 de novembro.

Segue hoje para os portos do norte do imperio o vapor brasileiro *ESPIRITO SANTO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

Agencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Sodio

Descoberto por Davy, como o potassio, e pelo mesmo meio, o *sodio* apresenta com este corpo a maior analogia; seus compostos, porém, são sobretudo abundantes na agua dos mares, entretanto que os do potassio pertencem mais ás regiões terrestres. Prepara-se absolutamente pelo mesmo processo, o de Brunner. Suas propriedades physicas não differem sensivelmente das do potassio; são suas propriedades chimicas que estabelecem a destincção.

Entre estas a que deve sobretudo ser considerada é a de formar com o oxygeneo tres compostos, ao passo que o potassio só fórma um; esses compostos são o *protoxydo*, um *suboxydo* e um *peroxydo*, mas só trataremos do primeiro.

O *protoxydo de sodio*, NaO, conhecido sob o nome de *soda caustica*, foi por muito tempo exclusivamente extrahido de certas plantas da familia das *chenopodeas*, dos sargaços e de certos *fucus*, cujas cinzas eram tratadas como para a potassa do commercio.

Hoje a mór parte dos 70 milhões de kilogrammas de soda bruta, que são annualmente fabricados em França, é extrahida do sal marinho, pelo processo cuja invenção se deve á Leblanc. Esse processo, um dos mais bellos e mais uteis descobrimentos do espirito moderno, o que não o impedio de encontrar preconceitos e injustiças, que levaram seu inventor ao desespero e ao suicidio, esse processo, dizemos, ficou intacto no meio dos aperfeiçoamentos continuos das artes chimicas. O commercio não consomme mais do que soda artificial [é assim que se chama a que é obtida pelo processo Leblanc, como se ella fosse, por sua origem, tão natural como a que provém da incineração das plantas marinhas].

O processo Leblanc consiste em aquecer, em fornos especiaes, sal marinho, préviamente tratado pelo acido sulfurico, com calcareo em pó e carvão pulverisado. A soda bruta, resultante das reacções que se operam neste caso, é tratada como o carbonato de potassa, para obter-se *soda de cal* e soda de alcool.

A soda, em seu aspecto physico, assemelha-se absolutamente á potassa; com a differença, porém, de que, comquanto igualmente soluvel n'agua, e dissolvendo-se produza tambem uma elevação de temperatura, quando se expõe ao ar, *effloresce*, isto é, torna-se baça e pulverulenta na superficie. E' este um caracter geral dos sáes, que ella forma e que permitte destinguil-os dos de potassa, com os quaes teem tanta analogia, e que são, como vimos, delinquescentes.

O primeiro de todos os compostos do sodio, de que devemos occupar-nos, é seguramente aquelle que se acha em tão grande abundancia nas aguas do mar e que serve agora para a obtenção de todos os outros.

O *chlorureto de sodio*, $NaCl$, ou *sal marinho*, *sal gemma*, existe no estado natural na agua do mar, e no seio do globo, onde forma camadas crystallinas. Neste ultimo estado elle é ordinariamente colorido de cinzento ou veiado de vermelho, o que dá muitas vezes á seus crystaes um aspecto muito lindo. O sal marinho é branco quando puro, e se apresenta em forma de cubos, que todo o mundo conhece em razão do uso diario que se faz deste sal na economia domestica, onde é hoje indispensavel.

O sal marinho se extrahe d'agua do mar, no que se chama *salinas* ou marinhas de sal, por processos de evaporação natural, que são puramente technicos. O sal gemma é explorado directamente por galerias ou por dissolução, por meio de perfurações, como se vê na Lorena. Pratica-se uma especie de poço até a jazida do sal gemma; introduz-se agua, que alli fica até que esteja saturada de chlorureto de sodio, e depois é extrahida por meio de bombas, evaporando-se em seguida em caldeiras pela acção do calor. Em outros casos encontram-se fontes salgadas naturaes, que são exploradas do mesmo modo.

As propriedades e os usos economicos do sal marinho são de todos conhecidos. Demais, sua abundancia é em razão de sua importancia, porque pode se dizer que elle existe quasi em toda a parte. Para a industria, nós vimol-o servir para a fabricação do acido chlorhydrico, e dos chloruretos descolorantes, da soda artificial, etc. E' mais do que o necessario para collocal-o na primeira ordem dos compostos uteis.

Os *idureto* e *bromureto de sodio* acompanham sempre o chlorureto, sobretudo na agua do mar; mas sua historia não nos interessa de modo algum, sendo somente a dos compostos correspondentes do potassio. O mesmo se dá com os *sulfuretos*, que se encontram em algumas aguas mineraes dos Pyreneus.

As propriedades basicas tão notaveis do protoxydo de sodio dão mais interesse á seus sáes, alguns dos quaes indicaremos.

O *azotato de soda*, NaO, AzO^5, chamado no commercio *nitro cubico*, provém, em grande quantidade, das regiões equatoriaes da America, onde effloresce á superficie do solo, em virtude desse phenomeno de nitrificação de que já fallamos. Elle é muito empregado na fabricação do acido azotico, porque contém maior quantidade deste acido do que o azotato de potassa, pois que o equivalente desta ultima base é mais elevado do que o da soda. O azotato de soda tem mais a propriedade de ser mais soluvel na agua na temperatura de zero, do que na temperatura ordinaria.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou a pensionista Henriqueta Stepple da Silva, no requerimento sobre que informou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 22 do corrente, n. 681, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1.º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba —Pensionistas e aposentados,— do ministerio da fazenda, correspondente ao exercicio de 1876 a 1877, na importancia de 98$320, afim de occorrer ao pagamento de igual importancia vencida pela mesma pensionista nos mezes de maio e junho ultimos. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o ex-collector das rendas provinciaes do Cabo, major José Paulo do Rego Barreto, e, tendo em vista as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 18 de setembro, n. 137, resolve, de accordo com o disposto na lei n. 1,271, de 9 de julho ultimo, conceder-lhe uma moratoria de 3 annos para pagar o que está a dever a fazenda, sob as clausulas seguintes:

1.ª Prestação de fiança idonea que garanta a solvabilidade do debito;

2.ª Addição de juros de 9 por cento sobre o total do debito, nos termos da ordem de 26 de fevereiro de 1849, do § 37 art. 16 da lei n. 1,261 e do art. 48 do regulamento de 23 de junho de 1874;

3.ª Retenção da quantia que existe em ser no thesouro dos ordenados da aposentadoria do referido ex-collector, e bem assim do que fôr elle vencendo até final liquidação do debito;

4.ª Subsistencia da responsabilidade dos fiadores actuaes;

5.ª Cessação da moratoria e proseguimento da execução para pagamento da divida se findo o primeiro anno da mesma moratoria não fôr effectuado o pagamento que lhe disser respeito. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.— Em additamento a meu officio de 19 de setembro, passo ás mãos de V. Exc. copia do officio que me dirigio o commandante do presidio de Fernando, declarando qual tem sido o comportamento do sentenciado Manoel Martins de Araujo e a data em que foi removido para o mesmo presidio.— *Mutatis mutandis*, ao presidente das Alagôas, quanto ao sentenciado Bento José dos Santos Parahybano.

— Ao do Rio Grande do Norte.— Com a copia da informação prestada em 20 do corrente, pela commissão central de soccorros nesta capital, respondo ao officio de 12, que V. Exc. dirigio-me, instando pela remessa de generos alimenticios, requisitados por V. Exc. em 3 e 21 de setembro, destinados ás victimas da secca nessa provincia.— Devo declarar que recommendei hoje á referida commissão que complete a remessa dos generos pedidos por V. Exc.

— Ao commandante das armas. — Transmittindo a V. Exc. copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, relativamente a deliberação que tomaram o ajudante e o almoxarife do forte do Buraco, de offerecerem em favor das despezas com o guisamento e asseio da respectiva capella, a importancia que se fôr arrecadando, da exportula de 40 réis, que dão voluntariamente os commerciantes de polvora de cada barril que depois de despachado continúa depositado no paiol do mesmo forte do Buraco, sob a guarda dos ditos empregados, previno a V. Exc. de que nesta data levo o exposto ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra; conforme solicitou no final do seu officio n. 767, de 5 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Representando-me o juiz de paz de Itambé, em officio de 17 do corrente, não ter podido até aquella data, encetar os trabalhos da junta de alistamento d'aquella parochia, por não lhe terem sido pelos respectivos inspectores de quarteirão fornecidas as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, providencie V. S. em ordem a serem as mesmas fornecidas pelos referidos agentes, conforme determina o citado paragrapho.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.— Inteirado pela informação de 20 do corrente, da quantidade dos generos alimenticios remettidos por Vv. Ss. á presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, declaro-lhes em resposta que devem completar a remessa nos termos dos officios que lhes dirigi em 5 e 25 de setembro.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para serem devidamente instruidas as petições de graça dos réos João José Barbosa, Benta Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição e Joanna, escrava, annexas aos officios de V. S., ns. 191, 192, 193 e 202, de 19 e 20 do corrente, cumpre que declare a data em que para esse presidio foram removidos ditos réos, o que V. S. observará quando houver de transmittir-me petições identicas, conforme já lhe recommendei em 19 de setembro. Devolvo a V. S. a petição da sentenciada Joanna, para se completar o sello.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto V. S., para os fins convenientes, a guia de 2.400 pares de sapatos manufacturados no presidio de Fernando de Noronha, e d'alli remettidos para esse arsenal acondicionados em doze caixões.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos instrumentos constantes do incluso pedido, feito pelo almoxarife do mesmo arsenal, os quaes são precisos para a musica dos respectivos aprendizes artifices.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 8 do corrente. José Antonio Simões prestou juramento e assumio o exercicio pleno de juiz municipal de Triumpho, na qualidade de primeiro supplente.—Respondeu-se o officio do mesmo supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Rvd. governador do bispado participou me haver em 22 do corrente, nomeado o padre Zeferino Ferreira Velloso, parocho encommendado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, vaga pela renuncia que da mesma fez o respectivo vigario collado conego Antonio Manoel da Assumpção.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 22 do corrente, n. 682, relevo Antonio Gomes da Cunha, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector de Itambé, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal o ingenuo Faustino.

— Ao do thesouro provincial.-Remetto a Vmc. para os fins convenientes, as contas das despezas feitas na importancia de 1:064$950, durante o periodo indicado no officio do Dr. chefe de policia, sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 28 de maio, com o fornecimento de roupa e alimentação a diversos escravos do Visconde de Suassuna, que estiveram recolhidos á casa de detenção.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. cópia do termo de arrematação provisoria, nesta data approvado, para a obra do embarreamento de diversos areaes da estrada do norte, afim de que mande reduzir a termo definitivo nessa repartição. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro da commissão encarregada do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Informe Vmc. se ainda é necessario conservarem-se em Quipapá as seis praças do corpo de policia, que alli se acham ao serviço dos engenheiros encarregados das obras do prolongamento da estrada de ferro.

— Ao juiz de paz de Itambé.— Em resposta ao seu officio, de 17 do corrente, tenho a dizer-lhe que sem perda de tempo, providencie em ordem a ser cumprido nessa parochia o disposto no art. 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. Quanto ás listas de que trata o citado officio. nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos inspectores de quarteirão, conforme determina o § unico do art. 14 do supracitado regulamento.

— Ao primeiro juiz de paz de Caruarú.— Não sendo procedentes os motivos expostos em seu officio de 16 do corrente, e pelos quaes deixou de proceder-se nessa parochia ao alistamento militar. no corrente anno, porquanto o facto de não ter havido ainda o sorteio militar não deve impedir que se proceda annualmente a novo alistamento em o 1º de agosto, época estabelecida no artigo 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, conforme se deprehende claramente da expressão do citado artigo e foi decidido pela imperial resolução de 26, a que se refere o aviso circular do ministerio da guerra de 31, tudo de julho do anno passado, recommendo a Vmc. que sem perda de tempo providencie do sentido de ser ahi cumprido o precêito do referido regulamento.

— Ao do Bonito.—Inteirado pelo seu officio de 13 do corrente, dos motivos porque deixou de ter lugar nessa parochia em o 1º de agosto o alistamento militar, tenho a recommendar a Vmc. que empregue todos os meios ao seu alcance, afim de que o mais breve possivel seja ahi cumprido o preceito da lei, conforme determina o regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao 2º de Goyanna, Luiz Cavalcante d'Albuquerque Souza.—Em resposta ao seu officio de 19 do corrente, tenho a dizer a Vmc. que, competindo-lhe, no impedimento do 1º juiz de paz, a presidencia da junta de alistamento dessa parochia, ex-vi do exposto n. § 1.º do art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, deve sem perda de tempo, providenciar em ordem a ser ahi cumprido o preceito da lei conforme determina o citado regulamento.

Portarias:

Declaro á camara municipal de Panellas, em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que approvo a arrematação dos impostos constantes da copia do respectivo termo annexo ao predito officio, os quaes deverão ser arrecadados durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente, tendo por despacho desta data autorisado o arsenal de guerra a mandar concertar os objectos constantes do pedido que veio annexo ao seu officio n. 790, de hontem, assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. a guia do sentenciado Manoel da Cruz, conforme solicita V. S. em seu officio de 5 do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil desta provincia, Norberto Francisco da [illegible], fallecido no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente transmitto a V. S. as guias dos sentenciados Antonio Joaquim José dos Santos, Maria Del[illegible] da Conceição, Manoel Joaquim, Agostinho Baptista da Silva, Claudino Alves da Silva, João Sabino de Arôxa e Manoel Vicente Arôxa, os primeiros por terminados e os 4 ultimos por estarem a terminar as suas sentenças.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente communico a V. S. que do presidio de Fernando regressaram, em liberdade, os 6 sentenciados a que allude V. S. em seu officio de 4 do corrente.

— Ao presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data se levou ao conhecimento do governo imperial o officio de 18 do corrente, em que V. S. declara ter o conselho fiscal, de que é presidente, deliberado solicitar do mesmo governo autorisação para passar da caixa economica para o monte de soccorro a quantia necessaria para continuação de suas operações.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 690, de 12 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de delegado de Buique, ao tenente João Ernesto de Salles.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 815, de 23 do corrente, resolve nomear 3º supplente do subdelegado do Poço da Panella ao alferes Felix Antonio de Alcantara. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Nicoláo Rigueira Costa, desembargador da relação, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas geraes de Caruarú, Antonio de Barros Rego, resolve conceder-lhe, de accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 20 do corrente, n. 677, dous mezes de licença, para tratar de sua saúde, deixando quem o substitua sob sua responsabilidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre Magno Peixoto de Alencar, professor publico da cadeira de Petrolina, e, tendo em vista a informação n. 103, do inspector geral da instrucção publica, de 19 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista a petição em que Augusto Genuino de Figueiredo, requer para ser aposentado no lugar de official maior da secretaria da camara municipal do Recife, resolve nomear uma junta medica, composta dos Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Malaquias Antonio Gonçalves e João Pedro Maduro da Fonceca, para verificar se o peticionario acha-se impossibilitado de continuar no exercicio das funcções do cargo que occupa. Communicou-se aos referidos medicos.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 16 do corrente, n. 197, approvar o plano que, para ser applicado extraordinariamente á extracção das loterias isentas de imposto geral, sem prejuizo do que actualmente a rege foi organisado e remettido pelo respectivo thesoureiro, em officio de 6 deste mez — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da saude publica, em officio de 17 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito de 87$680, á verba *soccorros publicos*, do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1877—78, afim de occorrer ao pagamento á Augusto Caors de diversos medicamentos remettidos ao juiz de direito de Limoeiro, para o curativo de indigentes atacados de ophtalmia e sarampo, por serem insufficientes os que anteriormente haviam sido fornecidos ao mesmo juiz. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.—Rogo a V. Exc. que se digne declarar-me qual foi a decisão do recurso de graça interposto em favor do réo Joaquim, escravo de Manoel dos Anjos, condemnado á pena de morte por sentença do jury de Patos, proferida em 5 de setembro de 1859, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao do Espirito Santo.—Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de ser-me transmittida, de conformidade com o disposto do art. 412 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, a guia do réo Joaquim, escravo de Joaquim Alves de Vasconcellos, condemnado pelo jury de Itapemirim, em 8 de abril de 1856, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao presidente interino do tribunal da relação.—Rogo a V. Exc. que se digne declarar-me, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, qual foi a decisão da appellação interposta *ex-officio* da sentença do jury da capital da Parahyba, em 19 de junho de 1844 contra o réo Joaquim Francisco de Jesus. —*Mutatis mutandis* ao presidente da Parahyba.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Representando-me o juiz de paz de S. Lourenço de Tejucupapo, em officio de 15 do corrente, não poder proseguir nos trabalhos da junta de alistamento da parochia, devido á falta de listas de alguns quarteirões, entre elles o de Attapú, providencie V. S. no sentido de serem ellas fornecidas pelos respectivos inspectores, conforme determina o § unico do art. 14 do regulamento n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local de Páo d'Alho mande V. S. fornecer ao commissario João Paulo Nunes de Mello, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 28 pares de sapatos fabricados no paiz, correspondentes a um semestre, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachados, livres de direitos, 1,000 saccos com feijão vindos da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, com destino á commissão incumbida de agenciar soccorros para as victimas da secca. — *Mutatis mutandis* ao inspector do thesouro quanto ao despacho livre de impostos provinciaes.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que no requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria, n. 641, de 9 do corrente, expoz o Dr. Francisco Pinto Pessôa, lente substituto da Faculdade de Direito, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe o ordenado relativo á licença de 3 mezes que obteve desta presidencia a 22 de setembro, visto haver decorrido entre essa data e o termo da licença anterior, concedida a 12 de junho de 1876, o prazo de um anno, marcado no art. 2º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, e não dever-se incluir na respectiva contagem a prorogação concedida pelo governo imperial, em continuação da licença anterior, porquanto o citado artigo só se refere a licenças dadas pelas presidencias; ficando V. S. na intelligencia de que vou submetter a minha decisão ao conhecimento do governo.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, que naquella data se providenciou no sentido de ser concedido á essa thesouraria, por conta do exercicio de 1876 a 1877, o augmento de credito de 42:708$894, para as differentes rubricas mencionadas no mesmo aviso, e bem assim para que sejam annullados no referido exercicio, 9:920$416. sendo 5:606$019 no § 6º—*Intendencia e arsenaes de guerra*, e 4:314$973 no § 14—*Obras militares*; assim o declaro a V. S , para seu conhecimento, recommendando-lhe que, nos termos do final do sobredito aviso, annulle todos os creditos abertos por esta presidencia, visto estarem comprehendidos no augmento ora concedido.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. entregar ao encarregado das obras da igreja dos Afflictos, da freguezia da Graça, Theopompo Magno de Oliveira Quintella, depois de satisfeita a exigencia a que allude a informação desse thesouro, de 19 do corrente, n. 209, 600$, correspondentes ao producto da loteria n. 239, extrahida em favor das mesmas obras.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Francisco Avila de Mendonça, cessionario de Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca Junior, recommendo-lhe que mande lavrar o termo de transferencia do contrato celebrado para a construcção do 1º lanço da estrada de Jaboatão a Luz, independente de apresentação de escriptura publica de cessão.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar a José Joaquim Alves de Albuquerque, 365$180, provenientes de objectos fornecidos para o expediente e asseio da secretaria da presidencia, durante os mezes de julho a agosto ultimo, conforme a inclusa conta.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Representando-me o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 795, que o chafariz do hospital militar fornece diariamente de 6 a 7 baldes d'agua, quantidade insufficiente para o consumo, e que denota desarranjo no respectivo encanamento, recommendo-lhe que providencie com urgencia para que seja dito encanamento examinado e reparado convenientemente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao delegado de Jaboatão. — Cumpre que Vmc. providencie no sentido de cessar o abuso de serem comprados pelos atravessadores, nessa villa e estradas adjacentes, os generos de primeira necessidade que se destinam á esta capital.—*Mutatis mutandis* ao subdelegado da freguezia do mesmo nome.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 59, de 23 do corrente, engajar o paisano Francisco Marcolino Ferreira.

— Ao mesmo.—Achando-se pronunciado o soldado Manoel de Souza Barbosa, conforme consta de seu officio n. 60, de hontem, póde Vmc. dar-lhe baixa e entregal-o á justiça.

— Ao commissario de policia de O' de Goyanna.—Cumpre que Vmc. me transmitta 2ª via do officio de 30 de agosto, a que se refere o de Vmc., de 18 do corrente, visto não ter chegado á secretaria desta presidencia dito officio.

— Ao subdelegado de Timbaúba, Estanisláo Gomes de Abreu e Mello.—Inteirado pelo seu officio de 30 de setembro, dos motivos porque não se procedeu nessa parochia naquelle dia ao alistamento militar, tenho a recommendar-lhe que, competindo-lhe na falta de comparecimento dos juizes de paz e seus supplentes, fazer a convocação da junta da referida parochia, *ex-vi* do paragrapho unico do art. 25 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, deve designar outro dia, que deverá ser o mais proximo possivel, e convidar a todos os juizes de paz e seus supplentes, segundo a ordem da votação, para assumir a presidencia da junta, exigindo de cada um que se recusar a tomar parte nos trabalhos da mesma, os motivos porque assim o fazem, afim de trazer ao conhecimento desta presidencia para se proceder contra elles como no caso couber.

— Ao 1º juiz de paz de S. José d'Agua Preta, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque.—Em resposta ao seu officio de 15 do corrente, tenho a recommendar-lhe que empregue todo o empenho, afim de que a junta de alistamento proceda com urgencia aos respectivos trabalhos e fiquem estes concluidos no prazo mais breve possivel.

— Ao 2º de S. Lourenço de Tejucupapo, Hemeterio Aureliano Pereira de Carvalho.—Em resposta ao seu officio de 15 do corrente, tenho a dizer a Vmc., que, competindo-lhe no impedimento do 1º juiz de paz, a presidencia da junta de alistamento dessa parochia, conforme determina o § 1º do art. 11 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, deve proseguir nos trabalhos do alistamento e empregar todos os meios ao seu alcance, afim de que o mais breve possivel fiquem os mesmos concluidos. Quanto ás listas a que allude o citado officio, nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos inspectores de quarteirão, segundo o disposto no paragrapho unico do art. 14 do citado regulamento.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar no vapor *Pará*, por conta do ministerio da guerra, para a côrte, o soldado particular do 1º batalhão de artilharia a pé, Manoel Vieira da Cunha, e o soldado do 9º batalhão de infantaria, José Francisco de Oliveira, que foi transferido para o asylo de invalidos; e para a provincia da Bahia o 2º cadete do 14º batalhão da ultima d'aquellas armas, Arthur Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, ao official de fazenda da armada, Diogo José da Costa, que vai apresentar-se ao quartel general da marinha.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação da arrematação de impostos, solicitada pela camara municipal de Bom Conselho, em officio de 13 do corrente, cumpre que a mesma informe a razão porque foi á praça o imposto de—*dizimo de miunças*—não contemplado no art. 47 da lei n. 1,291, de 9 de julho ultimo, e bem assim porque foi elevado a 1$000 o imposto de 500 rs. taxado pelo § 11 do citado artigo sobre o gado vaccum talhado nos açougues publicos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1877.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na forma do estylo.

Barão de Mesquita e outros.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, examinando a planta, e apresentando os respectivos orçamentos.

Companhia Recife Drainage.—Sim, mediante recibo.

Candida Joanna Coimbra.—Deferido por officio desta data, dirigido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Passe portaria na forma requerida.

Francisca Maria da Conceição Azevedo.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Gaspar de Drummond.—Informe o Revm. director da colonia Isabel,

José Jeronymo de Carvalho.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Manoel Mathias Nunes da Silva.—Fica relevado.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica

Manoel Gomes Viegas Junior.—Sim, passando recibo.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os fins convenientes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1877.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 842—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo allemão Trank Kapeserneski, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Alexandrino Francisco do Espirito Santo, Manoel Joaquim da Silva e Estevão, escravo de Antonio Luiz Pinto, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Viagem, Francisco Luiz dos Santos, como criminoso.

No dia 28 de outubro ultimo, em terras do engenho *Anjo*, do 2.º districto do termo de Serinhãem, Manoel José Nogueira Junior, espancou barbaramente a Maria Romana da Conceição, sendo preso em flagrante.

Na tarde do mesmo dia, no povoado da Barra de Serinhãem, do 1.º districto do referido termo, Antonio Querino de Souza, travando luta com seu futuro cunhado João Rodrigues da Silva, conhecido por Bué, e procurando feril-o com uma faca, intervieram no conflicto, Vicente Ferreira da Silva, pai de Querino, José Florencio Ferreira de Lima e Joaquim Felix Vianna, do que resultou sahir o mesmo Querino levemente ferido e contuso. Sobre estes factos se está procedendo nos termos da lei.

A's 5 horas da tarde do dia 1º do corrente, no districto do Peres, Pedro Antonio Francisco e Francisco Antonio de Oliveira (em estado de embriaguez) travando-se de razões, disto resultou sahirem ambos gravemente feridos. Os delinqnentes foram presos em flagrante, e contra os mesmos procede-se na forma da lei.

No dia 3, por volta de 12 horas da manhã, no lugar Matumbos, do districto de Beberibe, do termo de Olinda, na occasião em que quatro meninos banhavam-se no rio, um delles, de nome João, menor, de 2 annos e 4 mezes, filho natural de Pedro Joaquim de Sant' Anna, avançando um pouco para o leito do rio, falleceu asphyxiado por submersão.

Pelas 7 horas da noite do mesmo dia, no lugar denominado Olhas, do referido districto, incendiou-se rapida e casualmente um pequeno mucambo de palha, em que residia a africana liberta Maria Victoria, de 80 annos mais ou menos de idade, a qual foi tirada de dentro do mucambo pelos vizinhos que acudiram em seu soccorro, bastantemente queimada, vindo a fallecer poucos momentos depois.

A's 8 horas mais o menos, da noite do dia 4, o subdito allemão Trank Kapserneski, de quem acima trato, ferio mortalmente com tres facadas a Leandro Roger Klund, subdito norueguense e tripolante da barca ingleza *Lavinia*. O delinquente foi preso em flagrante, fez-se a competente vistoria e prosegue-se nos termos do inquerito policial. Acerca destes factos, o respectivo subdelegado procedeu na forma da lei.

Pelas 8 1/2 horas da manhã de hoje, no chafariz da praça de Pedro II, na freguezia de Santo Antonio, Firmo, escravo de Antonio de tal, assassinou com 6 facadas a Manoel, escravo de D. Maria Francisca Pinheiro, e sendo o delinquente perseguido pelos guardas civicos ns. 39 e 76, conseguiram estes captural-o na rua do Imperador, depois de grande resistencia de faca e a punho, do que resultou sahir elle levemente ferido. Fez-se a competente vistoria e prosegue-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVENBRO

Noticias de Sergipe e de Alagoas

Hontem ás 5 horas da tarde fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Cururipe*, trazendo jornaes de Aracajú até 31 de outubro, e de Maceió até 4 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

SERGIPE

— Foi designado, pela presidencia da pro-

vincia, o dia 25 ... der á installação da nova comarca do Gararú.

— O *Jornal do Aracajú* narra assim a excursão do Dr. chefe de policia:

« Damos hoje conta da viagem do actual chefe de policia da provincia, o digno Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes, ao sul da provincia, de onde regressara ha poucos dias.

« S. S. recebera, nas vesperas de sua partida desta cidade, em 18 de setembro ultimo, denuncia da perpetração de um crime horroroso naquelle lado da provincia; e, sempre disposto ao sacrificio, no louvavel intuito de servir á causa publica, cumprindo religiosamente com o seu dever, não consultando o seu melindroso estado de saude, tomou passagem no vapor que então ancorava neste porto, e seguio para o theatro do gravissimo attentado, que lhe fôra confidencialmente revelado, fazendo-se acompanhar de um dos amanuenses de sua secretaria, o Sr. Ernesto Alves Ramos, e do intelligente e activo Sr. Dr. Faria Rocha, de cujos bons serviços medicos pareceu-lhe necessitar.

« Chegaram na cidade da Estancia no dia 19, causando a sua passagem naquella localidade não pequena surpreza, porém muito natural em face do limitadissimo numero de vezes que cabe áquella população a honra de receber em seu seio as primeiras autoridades da provincia.

« Na madrugada de 20, seguiram para o Boquim, acompanhados do habil e humanitario Sr. Dr. José Zacharias de Souza. Chegaram no mesmo dia nessa villa, e, depois de uma ligeira refeição, dirigiram-se ao cemiterio, onde constava ter sido sepultado o cadaver do escravo Francisco, pertencente á Juvencio Pacheco d'Avila, proprietario do engenho *Peripery*, e residente na freguezia da Estancia.

« A razão que levou o Dr. chefe de policia áquella villa, foi proceder á exhumação do dito escravo, por se haver declarado na dita denuncia ter elle fallecido em consequencia de castigos immoderados applicados por seu senhor.

« Em face do exame, se vê que não são infundadas as suspeitas da autoria desse crime, por isso que o auto de exhumação e exame mostra, não só que houve grande cautela no acto da inhumação, achando-se o cadaver envolvido em muitas peças de roupa, como tambem a existencia de derramamento sanguineo na massa encephalica e na parte correspondente ao *sinciput*, no *thorax*, nas regiões lombares e gluteas, duas luxações, sendo uma na articulação escapulo-humeral esquerda e outra na articulação humero subtil do mesmo lado, a qual se achou aberta na parte posterior. De tudo isso resultou que os peritos julgaram-se habilitados para assignarem como causa da morte uma commoção cerebral, produzindo hemorrhagia, devida ao emprego de instrumento contundente, cujo uso tambem explica a existencia dos derramamentos já fallados.

« Não foi sem grande difficuldade que o digno e zeloso Sr. Dr. chefe de policia conseguio realisar a exhumação do cadaver do escravo Francisco, attentas as circumstancias de familia e fortuna em que se acha collocado o accusado, e a repugnancia invencivel dos proprietarios, que temem, pelo facto da justiça manifester-se em prol da vida de um escravo assassinado, a desmoralisação e a revolta nas fazendas.

« Moderado, sem ruido, sem apparato, sem ostentação de força, S. S., com a prudencia e agudeza de espirito que todos lhe conhecemos, levou ao cabo todas as investigações possiveis, de modo a poder, prestando um real serviço á classe mais desgraçada, um serviço que merece louvores, porque não assentou em paixão alguma reprovada, não prestou-se a disferce de perseguição, preparar, guiado pela bussola da justiça, todas as peças do respectivo processo, o qual foi logo instaerado.

« A provincia deve se confessar muito grata á essa autoridade que, com o criterio e tino de que dispõe, e sendo, como é, indobravel á quesquer denuncias menos confessaveis, só pelos trilhos da justiça procura encaminhar seus passos na applicação da lei, de quem é um dos mais fervorosos apostolos. »

— Esse mesmo jornal, sob o titulo — *Nova alterrador* —, diz o seguinte:

« A fome bate ás portas de Sergipe. Em Propriá começam os soffrimentos. A secca e a immigração affligem aquella cidade. Diariamente chegam alli centenares de retirantes sem pão e sem recursos. O delegado Manoel Rodrigues da Rocha dirigio-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia pedindo soccorros para os desvalidos. Consta-nos que S. S. vai officiar neste sentido á presidencia. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Via-ferrea de Olinda e Beberibe—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado o engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, para exercer o lugar de fiscal da via-ferrea do Recife á Olinda e Beberibe, durante o impedimento do effectivo engenheiro Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Commissão central de soccorros — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Commissão central de soccorros do Recife, em 2 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Proseguindo nas noticias relativas á secca, cabe-nos participar á V. Exc. o seguinte movimento havido na nossa commissão, na segunda quinzena de outubro findo.

« Ao Exm. presidente do Ceará, além da quantia de 1:000$ que S. M. a Imperatriz, por intermedio de V. Exc., se dignou applicar ás victimas da secca naquella provincia, enviamos os seguintes soccorros: pelo vapor *Caxias*, da companhia bahiana, 500 saccos de milho, e pelo transporte nacional de guerra *Madeira*, 200 saccos de feijão.

« Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, enviamos 346 saccos de farinha de mandioca, 54 ditos de farinha de milho, 100 ditos de feijão e 109 de arroz, e pelo vapor *Caxias*, 189 saccos de milho, 500 de farinha e 120 de feijão.

« Ao Exm. presidente da Parahyba, pelo patacho inglez *Alexandra*, remettemos 2,000 volumes, sendo 1,200 saccos de farinha, 50 de arroz, 400 de milho, 300 de feijão, 25 costaes de carne secca, e 25 ditos de peixe secco.

« A' commissão especial de Aguas-Bellas, enviamos directamente para a obra do cemiterio alli em construcção, 1:000$, e por intermedio de nosso encarregado em Pão de Assucar, 64 saccos de farinha, 80 de milho, 22 de feijão, 10 de arroz, 10 costaes de carne secca, 10 ditos de peixe secco e 4 barris de sal, ao todo 200 volumes.

« A' commissão especial de Garanhuns, enviamos para a obra da matriz, as ferragens constantes da inclusa relação requisitadas por aquella commissão.

« A' commissão especial de S. Bento, para os trabalhos do açude sob a direcção do zeloso missionario Fr. Affonso Maria de Bolonha, 50 saccos de farinha, 70 de milho, 20 de feijão, 10 costaes de carne secca, 10 ditos de peixe secco, 4 barricas de sardinhas, 2 ditas de sal, e 2 costaes de fazendas.

« A' commissão especial do Bom Conselho, por intermedio do nosso encarregado no Pilar, para as obras alli em construcção, enviamos 180 saccos de farinha, 150 de milho, 50 de feijão, 50 de arroz, 6 volumes de carne secca, 20 ditos de peixe secco, 2 barris com sal, 2 fardos de fazendas, ao todo 460 volumes; e por intermedio do tenente-coronel Franca, em Trombetas, 20 volumes de carne secca.

« A' commissão especial de Flores, além dos soccorros que deviam ter seguido do deposito do Limoeiro, segundo as ordens para alli dadas, remettemos directamente 1:000$ para supprir as faltas occasionadas pela demora das conducções.

« A' commissão especial de Petrolina, para soccorro dos retirantes que alli abundam de diversas provincias, remettemos 1:000$, visto ter-se esgotado igual quantia que ao principio lhe enviamos, como consta de suas contas já publicadas.

« Ao nosso encarregado do Limoeiro, enviamos para pagamento de fretes para o alto sertão e outras despezas a seu cargo, a quantia de 4:000$, além dos generos constantes da nota junta, e reiteramos as ordens á respeito da remessa de novos carregamentos para Ingazeira, Flores, Triumpho e Villa-Bella.

« ... davel de ter o respectivo subdelegado, para embaraçar a remessa de soccorros para o interior, segundo refere o nosso encarregado, prendido sem motivo legal, um almocreve que contratava um carregamento de soccorros, e seguia com elle para villa do Brejo. Esse facto que o nosso encarregado refere no officio junto por copia, é, por elle attribuido a embaraço que aquelle funccionario publico pretende oppor-lhe no exercicio de sua commissão, com o fim de o contrariar e desgostar.

« Para essa communicação chamamos a attenção de V. Exc., afim de que, informando-se a respeito do facto, e do intuito a que é attribuido, se digne providenciar de modo que os empregados na espinhosa incumbencia dos soccorros aos indigentes, não encontrem difficuldades da parte d'aquelles que deviam ser os primeiros a facilitar e auxiliar o desempenho de sua missão.

« A' uma commissão especial que nomeamos em Correntes, sob proposta do juiz de direito de Garanhuns, composta do capitão Raymundo Candido de Barros, Eduardo Gomes de Oliveira e coadjuctor da freguezia, enviamos para soccorro de grande numero de retirantes que para aquelle ponto teem affluido, 16 saccos de farinha, 16 de milho, 10 de feijão, 4 costaes de peixe secco, 2 fardos de fazendas e 500$.

« A' essa commissão observamos que aproveitasse esses soccorros para alimentar os retirantes em seu transporte para os lugares onde ha trabalhos, pois não nos era possivel achar conducções para todos os pontos que os indigentes escolhessem para pousar.

« A' junta administrativa da Santa Casa de Misericordia fizemos entrega da quantia de 4:000$ para auxilio das despezas a cargo da Santa Casa, de conformidade com a ordem exarada no officio de V. Exc., de 22 de outubro findo.

« O numero dos retirantes nesta capital cresce todos os dias, bem que em proporção muito inferior a de que dão noticia as commissões do interior.

« A commissão desta capital nos informa que no aposento que lhes destinou em Santo Amaro, já se acham 168 pessôas, que tem sido devidamente soccorridas. E como o predio não tem accommodações para maior numero, trata de alugar outro com as necessarias proporções para os que forem chegando.

« As pessôas aptas para o trabalho tem sido aproveitadas no serviço do aterro, que se acha adiantado, devido aos esforços empregados pelos dignos membros dessa commissão, que tem desenvolvido muita actividade e zelo no desempenho de sua incumbencia.

« A' mesma commissão enviamos ultimamente 1:000$ para as despezas a seu cargo, além dos soccorros com que tem sido augmentado o deposito especial, como consta da respectiva conta.

« O nosso encarregado em Piranhas, que veio entender-se comnosco ácerca do serviço a seu cargo, nos dirigio o officio junto acompanhado dos documentos annexos, cuja devolução pedimos a V. Exc., relativos ao modo porque tem desempenhado essa commissão.

« Insiste elle na nomeação de uma commissão para distribuir soccorros naquella villa, attentas as difficuldades com que tem lutado e a invasão feita pelos retirantes no armazem do deposito, á viva força.

« Já solicitamos de V. Exc. providencias no sentido de obtermos da presidencia das Alagôas garantia para o nosso empregado, e segurança para o respectivo deposito.

« Insistimos nessa requisição, porque das providencias que pedimos, depende o bom exito da nossa incumbencia.

« Nem estamos habilitados a autorisar distribuição de soccorros em provincia estranha, onde não podemos fiscalisar esse serviço, nem evitar os abusos de que é susceptivel, nem temos outro canal, por onde possamos soccorrer os ultimos termos de nossa provincia senão o rio de S. Francisco.

« Desde que não tivermos em Piranhas a garantia que reclamamos para fazermos chegar livremente os soccorros a Tacaratú, perdida consideramos a esperança de podermos alliviar os soffrimentos dos famintos, nos lugares mais distantes da capital.

« O Exm. presidente das Alagôas deu a V. Exc. segurança dessa garantia, no officio que V. Exc. se dignou enviar-nos; mas affirma-nos o nosso encarregado que não existe em Piranhas um soldado, nem soccorros do governo daquella provincia, e que toda a sua garantia tem consistido em distribuir generos por 710 retirantes que os exigem com ameaça; o que até certo ponto é confirmado pelos documentos que exibe das proprias autoridades locaes.

« Comprehende V. Exc. quanto é grave esse estado de cousas, quanto pode prejudicar os cofres publicos essa nova e arbitraria verba de despezas, quanto nos deve affligir a contrariedade dos nossos planos, e a responsabilidade forçada de actos alheios. Confiamos, porém, que V. Exc. se dignará de attender a difficuldade da nossa posição, empregando os meios tendentes a remover de Piranhas aquelle obstaculo, que pode tornar-se um sorvedouro dos dinheiros publicos, ou vir a ser motivo para suspensão dos soccorros por aquelle meio.

« Julgamos conveniente remetter a V. Exc. a conta junta, exprimindo a synthese da somma despendida, e soccorros prestados desde o principio dos nossos trabalhos até o ultimo de outubro findo.

« A commissão de Ingazeira, que tem sido objecto de diversas queixas e reclamações, de que V. Exc. está bem inteirado, acaba de enviar-nos em sua defeza os documentos juntos em numero de 6, que tambem pedimos a V. Exc. se digne devolvel-os.

« Por elles verá V. Exc. que não havia fundamento para dizer-se que aquella commissão não procedia com dignidade e honradez.

« Remettemos a V. Exc. uma certidão da nossa conta, relativa ao mez de setembro, approvada pela thesouraria de fazenda.

« A' mesma thesouraria submettemos a conta corrente dos donativos particulares realisados até o ultimo de setembro, afim de serem abatidos do saldo existente em nosso favor, de conformidade com o officio junto por copia, que dirigimos áquella repartição.

« E' o que de mais interessé occorreu nesta ultima quinzena. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—*Joaquim Gonçalves Lima.—Visconde do Livramento.* »

Assassinato—A's 8 horas da manhã, de hontem, e, no chafariz da praça de Pedro II, freguezia de Santo Antonio, Firmo, escravo de Antonio de tal, assassinou, com 6 facadas, a Manoel, escravo de D. Maria Francisca Pinheiro.

O delinquente, sendo perseguido pelos guardas civicas ns. 39 e 76, foi capturado á rua do Imperador, depois de tenaz resistencia que oppoz, de faca em punho, e da qual resultou sahir elle levemente ferido.

Espancamentos—Em terras do engenho Anjo, do 2º districto do termo de Serinhaem, Manoel José Nogueira Junior espancou barbaramente a Maria Romana da Conceição, no dia 28 de outubro, sendo preso em flagrante.

Ferimento leve—Na tarde de 28 de outubro, e no povoado Barra de Serinhaem, Antonio Querino de Souza, travando luta com um seu futuro cunhado, João Rodrigues da Silva, conhecido por Bué, a quem procurava ferir com uma faca; intervieram no conflicto Vicente Ferreira da Silva, pai de Querino, José Florencio Ferreira da Lima e Joaquim Felix Vianna; resultando d'ahi sahir Querino levemente ferido e contuso.

Ferimentos graves—No districto do Peres, Pedro Antonio Francisco e Francisco Antonio de Oliveira, embriagados, travaram-se de razões, na tarde do 1º do corrente, e, terminou a contenda sendo ambos gravemente feridos e presos em flagrante.

Afogado—Ao meio dia de 3 do corrente, e no lugar Matumbo, do districto de Beberibe, banhavam-se no rio quatro meninos, quando um delles, chamado João, de 2 annos e 4 mezes de idade, e filho natural de Pedro Joaquim de Sant'Anna, avançando um pouco para o leito do rio, alli succumbio asphyxiado por submersão.

Incendio e morte—A's 7 horas da noite, de 3 do corrente, incendiou-se, no lugar Olhas do districto de Beberibe, casual e rapidamente uma palhoça, em que residia a africana liberta Maria Victoria, octogenaria.

Não obstante a presteza com que a soccorreram seus visinhos, retiraram-n'a dalli já tão queimada, que falleceu momentos depois.

Facadas—A's 10 horas da noite de 4 do corrente, o subdito allemão Frank Kapsermeoki ferio mortalmente com tres facadas a Leander Roger Klund, subdito norueguense, tripolante da barca ingleza *Lainia*: foi preso em flagrante.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos exames de hontem:

1.º anno

João Hosameah de Oliveira, plenamente.
Manoel Porfirio de Oliveira Santos, idem.
Thobias Cesar de Andrade, idem.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
Antonio Plutarcho Rodrigues Lima, idem.
Pedro Cavalcante de Almeida, idem.

2.º anno

Ranulpho Antonio de Uzêda e Luna, plenamente.
Arthur Leal Ferreira, idem.
Manoel Aurelio de Gusmão, idem.
Telesphoro Gomes de Araujo Salles, idem.
Lauro Augusto Castello Branco e Silva, idem.
Gercino Ferreira de Lemos Rabello, idem.

3.º anno

Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
José Pires Falcão Brandão Junior, com distincção.
Luiz Salazar da Veiga Pessoa, plenamente.
Homero de Oliveira, idem.
Marcolino Dornellas Camara Junior, idem.
Manoel Camillo Ferreira Landim, idem.

4.º anno.

Cezario Antonio Cardoso Ayres, plenamente.
Jacintho Assumpção Paes de Mendonça, idem.
José Bonifacio da Silva Camara, idem.
Salvador Corrêa de Sá Benevides, idem.
João Feliciano da Motta e Albuquerque, idem.
Deadato Cezino Villela dos Santos, idem.

5.º anno

Paulo da Costa Espinheiro, plenamente.
Joaquim Ignacio Tosta, com distincção.
Manoel de Carvalho e Souza, plenamente.
Argemiro Alves Arôxa, idem.
Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, com distincção.
Antonio Pedro da Silva Marques, plenamente.

Gymnasio Pernambucano — Fizeram exame das materias do primeiro anno da cadeira de lingua nacional os alumnos seguintes, que tiveram em resultado:

Symphronio Fernandes Souto de Menezes, plenamente.
Eugenio Bittencourt, idem.
Antonio Chrisogno de Mello, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
Manoel Augusto de Mello Rego, approvado.
Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, idem.
Arthur de Lemos Araujo, idem.

Deixaram de comparecer á exame das mesmas materias, não obstante terem sido dados por habilitados pelo respectivo professor, os seguintes alumnos:

Joviniano Aguido de Andrade, Victor de Lemos Araujo, Arthur Santiago, Cassiano Affonso de Mello, Antonio Nobre de Almeida Castro, Abilio José da Camara Santos, João Augusto do Rego Barros, Joviniano Irineu Paes Barretto, Demosthenes Urbano de Figueiredo Mello, Manoel Thomaz de Souza Junior, Melaneo Eabio de Souza Pereira, Clementino Fonceca, José Anselmo de Figueiredo Santiago, Eugenio Adour, João Monteiro Braga, Bernardo José da Gama Lins, Antonio Matheus Dias Fernandes, Manoel Joaquim da Costa e Affonso Henrique de Albuquerque Milet.

Companhia pernambucana—Damos o movimento dos diversos generos transportados gratuitamente pelos vapores dessa companhia com destino ás victimas da secca:

Volumes transportados até 30 de setembro 18.576.

Em outubro:

Farinha	1,715	saccos
Milho	382	«
Arroz	385	«
Feijão	211	«
Bacalhão	10	barricas
Carne	167	pacotes
Fazendas	33	volumes
Alfafa	6	«
Total	21,475	«

No presente mez de novembro foram ainda transportados pelo *Ipojuca*, ante-hontem para Natal 400 saccos de farinha e 100 saccos de milho.

General Ozorio—Realisa-se hoje á noite, no theatro Santo Antonio, o espectaculo dramatico, promovido pelo respectivo proprietario, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, em commemoração da vinda do distincto general Ozorio, Marquez do Herval, á esta provincia.

O theatro, tanto no salão de entrada, como no do espectaculo acha-se todo adornado com festões, bandeiras e sanefas, havendo no alto de cada columna um medalhão com uma das datas memoraveis da vida do bravo militar, e na frente do edificio um quadro allegorico dessa grande campanha.

S. Exc. deve penetrar no theatro por uma entrada especial, adornada com dous quadros representativos do combate de Itororó, e convenientemente tapetada e illuminada.

Além das comedias *Lucrecia Borges*, *Um marido victima das modas*, e *Uma noite de Reis na Bahia*, far-se-ha ouvir o *homem-flauta*, que, apenas com o auxilio das mãos, executará variações do *Trovador*, *Norma*, e *Carnaval de Veneza*.

Santa Casa de Misericordia—Nota do pessoal dos enfermos e educandos a cargo da Santa Casa, no mez de outubro findo:

Hospital Pedro II		455
Filhas de enfermos		13
Hospital dos Lazaros		41
Hospicio de alienados		118
Collegio das orphãs		174
Asylo de mendicidade		147
Casa dos expostos:		
No estabelecimento	145)	
No poder das amas	112)	257
Total		1,205

Trapiches alfandegados—Os Srs. Jeronymo da Costa Lima, antigo administrador do trapiche Cunha, e Francisco Joaquim de Carvalho Leal, antigo empregado da casa commercial de Silva Guimarães & C., acabam de formar sociedade para o commercio de recolhimento de mercadorias estrangeiras, e para esse fim arrendaram os vastos e acreditados trapiches denominados Barão do Livramento, ao largo da Companhia Pernambucana ns. 17, 19, 21 e 23.

Nova firma commercial—Sob, a firma de Rabello & Sobrinho começou a funccionar em nossa praça, no primeiro do corrente, uma nova casa de commercio, em grosso, da qual são socios os Srs. commendador Euzebio Raphael Rabello, antigo e acreditado negociante, e seu sobrinho Joaquim Elesbão Ribeiro.

Monte-Pio Portuguez—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve haver reunião extraordinaria de todos os membros do actual e do futuro conselho director dessa associação, para tratar de assumptos urgentes.

Reunião de confraria—A's 5 horas da tarde de hoje deve reunir-se a mesa geral da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, afim de proceder-se á posse da mesa regedora para o anno de 1877—1878.

Fernando de Noronha—Foi transferida para 15 do corrente a sahida do vapor *Giquiá*, para esse presidio.

Passamento—Hontem, ás 2 horas da tarde, deu a alma ao Creador, no seu engenho *Malapiruma*, da comarca da Escada, na avançada idade de 80 annos, o Exm. Sr. Henrique Marques Lins, primeiro barão e primeiro visconde de Utinga, abastado proprietario e distincto agricultor.

O illustre finado era chefe de uma familia numerosa, membro importante do partido conservador, cidadão recommendavel por seus relevantes serviços á causa da ordem, e ao engrandecimento da terra que o vio nascer.

Era agraciado com as commendas das ordens da Rosa e de Christo, commandante superior reformado da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, e prestou relevantes serviços na espinhosa quadra da revolta de 1848.

A' sua inconsolavel familia nossos sinceros pezames.

Administração dos correios—Essa repartição arrecadou no mez de outubro:

De 1877	8:960$690
De 1876	8:736$450
e 1875	7:523$970
De 1874	6:472$860

— O primeiro subdividio-se assim:

Sellos	3:790$290
Cartas	401$190
Premios	38$000
Emolumentos	4$550
Multas	[illegible]
Agencias	2:762$620
Movimentos de fundos	1:913$240

Fabrica de gelo—A nova fabrica para fabricar gelo, de propriedade dos Srs. Potelleret & Fouquesaut, achando-se de presente perfeitamente montada e funccionando regularmente, acha-se em condições de satisfazer todas as encommendas que lhe forem dirigidas.

A machina do systema Carré, foi montada pelo distincto engenheiro mechanico Sr. Marcelino Andurant.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma recebido do Rio de Janeiro, sabe-se que corre hoje a loteria n. 259, em beneficio do hospicio de Pedro II.

Loteria da provincia —Quarta-feira, (14 do corrente), se extrahirá pelo plano já publicado, cujo premio maior é de 9:000$000 a a 247.ª, loteria em beneficio das obras da matriz da Victoria.

Os bilhetes meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Sul	amanhã
Bahia	do Norte	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Alice	da Europa	até 10
Pernambuco	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Glen Sannox	de New York	até 17
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20

Leilões.— Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua de Thomé de Souza n. 3, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Martins, á rua da Assumpção n. 8, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de 50 acções da companhia Santa Thereza, de moveis, espelhos, vidros, louça, relogios, e obras de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de uma casa terrea com sitio na povoação da Boa-Viagem.

Pelo agente Gusmão, á rua de Marcilio Dias n. 50, de miudezas.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Cururipe*:

Joaquim Francisco de Paula Clemente, Francisco Salles da Costa e José Redondo Villa Nova.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de novembro de 1877.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; febre.

Manoel, branco. Pernambuco, Recife; ao nascar.

Angelica Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Manoel Faustino, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; aneurisma.

Antonio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 35 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lidas e approvadas a actas das antecedentes.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Justino Furtado da Silveira Mello.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Gabriel Nunes da Rocha. — Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente Manoel Militano da Costa. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Balduino da Silveira Villa-Secca. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Almeida Albuquerque.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Cabo Recorrente o juizo, recorrido Manoel Menelio do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.—Julgou-se unanimemente improcedente o recurso

De Barreiros—Recorrente o promotor Honorio Hermeto Correia de Brito, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva. — Deu-se unanimemente provimento ao recurso.

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino da Silva Mendonça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido João Pereira Moutinho. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desmbargadores conselheiro Doria e Reis e Silva.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se despronunciar o fallido.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Vieira de Oliveira. Relator o Sr. desembargador conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.— Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Alvaro Jorge da Silva Loureiro. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante o desembargador Ludgero Gonçalves da Silva, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Doria,—Negou-se provimento ao aggravo por não se verificar na hypothese damno irreparavel, contra o voto do relator.

Do Recife — Aggravante João Luiz Victor Lieutier, aggravado o juizo da 2 vara. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravantes José de Moraes Gomes Ferreira, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Antonio Henrique de Miranda, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife— Aggravante Joaquim Francisco de Sant'Anna, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes João José da Silveira e outros, appellados José Cesario de Mello e outros.

Do Recife—Embargante o Visconde de Suassuna, embargados João Maison & C.

Do Rio Formoso—Appellantes João Mauricio de Barros Wanderley e outros, appellado Francisco da Costa Maia.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Embargante Felix José do Rego, embargado José do Rego Granja.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Joaquim de Souza Silva Cunha.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz Antonio Siqueira, appellado Luiz Antonio Siqueira Junior.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Ventura Pereira Penna e outros, appellado João Gregorio Gonçalves.

Appellação commercial

De Goyanna—Appellantes os herdeiros do Barão de Bujary, appellado Manoel Gonçalves Nunes Machado.

Embargos infringentes

D'Areia—Embargante João Ignacio de Mello, embargados José Ignacio Nunes Freire e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, por seu curador.

Appellação crime

Do Cabo—Appellante João Gomes Marinho, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Maria Claudina da Silva Lima, appellado Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Diligencias

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira da Silva e outro.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Appellante Ursulino da Cunha Torreão, appellada Justina Maria do Nascimento.

Appellação commercial

Appellante Norberto Cavalcante de Albuquerque, appellado João José de Carvalho Moraes.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Barreto

Marcou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Appellante Antonio, por seu curador, appellado João de Oliveira Uchôa; appellentes José Vicente Monteiro da Franca e outros, appellado o juizo; appellante Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, appellado o juizo e o Visconde de Bella-Vista; appellante o preto Ricardo, appellado Theotonio da Silva Vieira.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Paulentino Francisco da Silva: appellante o juizo, appellado Manoel Simões.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Nimelio do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido João Pereira Moutinho.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido José Carneiro de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Itambé. — Recorrente o juizo, recorrido João Lopes da Silva.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife. — Aggravantes José de Novaes Gomes Ferreira e outros, aggravado o juizo da provedoria.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife. —Aggravante Joaquim Francisco de Santa Anna, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Aggravante o consul de Portugal, aggravado o juizo de ausentes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante João Manoel da Veiga Seixas, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Gamelleira.—Aggravante Manoel Archanjo da Silva Antunes, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Porto Calvo.—Appellante Firmino Manoel Jacintho, appellada a justiça.

Da cidade de Souza.—Appellante Avelino Gomes da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Princeza.—Appellante a justiça, appellados Joaquim Pereira da Silva e outro.

De Pesqueira.—Appellante a justiça, appellado Manoel Felix do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante Jovino Bandeira, appellado Joaquim da Silva Salgueiral.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Victoria.—Appellante José João dos Santos, appellada a justiça

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Quebrangulo.—Appellante a justiça, appellado Claudino da Silva Pinto.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Nazareth.—Appellante Candido Ferreira de Mello, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Pombal. — Appellante o juizo, appellado o curador geral dos orphãos, por parte da escrava Joanna.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Pombal. — Appellante o juizo, appellado o curador geral dos orphãos por parte do escravo Antonio.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Pombal.—Appellante o juizo, appellado o curador geral dos orphãos, por parte dos escravos Galdino e Rachel.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Alagôa Grande.—Appellante Chedon Clemente da Silva, appellado Custodio Domingues dos Santos.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Maceió.—Appellante Jeronymo de Azevedo Mello, appellados os herdeiros de D. Antonia Rosa dos Prazeres.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Nazareth.—Appellante Francisco de Paula Barreto Coutinho, appellado Ignacio Vieira de Mello.

Foram distribuidos por substituição dos feitos, cujos relatores eram os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, que se acha presidindo interinamente o tribunal e o fallecido Regueira Costa, a saber:

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Penedo. — Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Cordonha, escravo, por seu curador.

Do Bom-Conselho.—Appellante o juizo, appellados Graciana e seus filhos, por seu curador.

Do Recife. — Appellantes Borsthelman & C., appellados Parente Vianna & C.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Appellantes D. Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins e outro, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas, tutor da orphã Maria.

De Atalaia. — Appellante padre Manoel Corrêa Maciel, appellado Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Parahyba do Norte.—Appellante o juizo, appellado Miguel Monteiro Guedes Alcoforado.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado Antonio Lins de Barros.

Da Escada.—Appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appellados D. Maria Claudina do Rego Barros e outros.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.— Appellante Bellarmino, por seu curador, appellados D. Ignez de Barros Accioli e outros.

Do Recife. — Appellantes o Englisk Bank o Rio de Janeiro Limited e outro, appellado José Alves Barboza.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Olinda.—Appellante padre Francisco Verissimo Bandeira, appellado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

De Alagôa Grande.—Appellante o juizo, appellado vigario Relerio Lemos de Albuquerque Cabral.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife.—Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outro.

Do Recife. — Appellante João Pereira Rego, appellado Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante D. Theodora Clementina da Silva, appellado Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Goyanna. — Appellantes Manoel Vieira Bernardes Junior e outros herdeiros do barão de Bujary, appellados Manoel Gonçalves Nunes Machado e outros.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife.—Appellante o barão da Soledade, appellado José dos Santos Pereira Jardim.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife. — Appellante o English Bank of Rio de Janeiro Limited, appellada a massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife. —Appellantes e appellados o English Bank of Rio de Janeiro Limited e Rabe Schmettau & C., appellados Antonio Magalhães e José Magalhães.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao engraçado Punk-Gaziel

Diabo de papelão, doutor formado nas ruas, litterato de tres por um vintem, inimigo do senso commum e de educação.

Ao começar a nossa tarefa assaltanos a duvida de se devemos usar ou não de uma linguagem digna da pessoa á quem vão dirigidas estas linhas. Duvida terrivel para nós, porque se esforçarmos nossa inclinação para descer ao terreno desse *urubú* que escreve no *Diabo á Quatro*, talvez nos critiquem de haver-nos contagiado com o exemplo. Porém tão pouco podemos tratar seriamente questões, que, embora devam occupar em alto grão nossa attenção, já foram tratadas de ante mão com um cynismo e superficialidade deploraveis, sem duvida por quem não conhece da arte nem os mais simples preceitos.

Queira desculpar-nos o Diabrete, mais estamos convencidos da sua ignorancia á respeito das bellas artes, porém dispostos a crer que no tocante a essa materia só conhece a arte de *distillação*.

Já é algum conhecimento, e tal concessão fazemol-a com prazer, pois gostamos muito da imparcialidade.

Portanto, não nos engolfaremos na immensidade das regras que devem seguir-se e aptidões que são indispensaveis aos artistas para poder com vantagem ser verdadeiros interpretes de creações dramaticas ou musicaes, que genios privilegiados tem dado á luz, para recreio e ensino da humanidade.

Estamos bem certos, que, ainda mesmo que soubessemos fazel-o, nosso diabo não nos comprehenderia.

O mel não se fez para a. . . . etc., e tal. . . .

De modo que o melhor que podemos fazer é seguir passo a passo ao diabo escriptor, ou ESCRIPTOR DO DIABO . . . . (Hom'esse !. . .) e recreiar nos com as engenhosas sahidas que o seu *robusto talento* produz.

A Sra. Garcia deve guardar todos os escriptos do tal *diabo*. Bem que não possa mostral-os como modelo de bom tom, póde servir-lhe, no entanto, para mais resaltar os elogios justissimos que lhe tem tributado sempre escriptores notaveis e jornalistas imparciaes.

Não tema que os *gracejos* do diabo venham empannar o immenso brilho da sua reputação artistica. Taes desvarios serão a excepção da regra, e se esta excepção lhe constitue uma fama tão universal como a do diabo, nada tem perdido.

Principalmente aquella gracinha (*chick*) do milho... é tão original, quanto decente...

Ouvimos dizer que tal procedimento era proprio de uma criança.

E' de lamentar que não se estabeleçam collegios de correcção para as crianças descaradas.

Já que assim não é, aconselhamos á Sra. Garcia que se lembre do Dante,

para que, quando o diabo, em seu despeito a insultar, possa dizer:

« *Non ragionar di lor... ma guarda e passa!* »

Por mais que meditamos, não podemos encontrar a analogia entre a arte e a phrase de *senhora* e *senhorita*, com que nosso diabo trata a Sra. Garcia. Cremos que é outra *massada* diabolica, com que enfeita os seus inspirados escriptos o tal *Dom Quixote*.

N'isto de massadas, não é por certo o diabo quem póde queixar-se, mas sim a pessoa que gasta o dinheiro comprando o seu jornal para depois ficar verdadeiramente *massado*, ao ver as barbaridades que elle contém.

Por fortuna nós, que já estamos prevenidos, temos a precaução de pedil-o emprestado á qualquer.

Desta sorte a *massada* é-nos menos gravosa.

Ha cousas que fazem rir, e o ter-se *massado* o nosso pobre diabo na *Filha do Regimento*, é uma dellas.

Não sabemos como é que as potencias estrangeiras olham impassiveis porque aonde houver um diabo tão esqualido e transparente, atrevam-se a permittir a representação de uma obra de Donizetti.

O principio, de *não intervenção* realmente é obra prodigiosa.

Por outra parte achamos justo que a opera que mais tem agradado a todos os publicos sensatos, e com especialidade á Pernambuco, fizesse dormir ao diabo.

Já sabemos que este só acorda ao mavioso som das garrafas, sempre que nellas houver um conteúdo, já se entende.

Se o maestro Llorens, na sua inspirada composição, tivesse collocado alguma dellas (garrafas), de certo que então o diabo não teria dormido.

Porém como a reputação do maestro Llorens está, á respeito do diabo, n'uma incommensuravel altura; o diabo não póde alcançal-o nem os telescopios mais poderosos. Assim, pois, a Llorens não lhe passará jamais pela imaginação que possa ser molestado por bixo tão microscopico.

Como havia de ser comprehensivel para o diabo tão bem meditada composição, se para elle não ha musica melhor que o melodioso som do crystal engarrafado?

Neste ponto somos imparciaes e damos-lhe a razão. Llorens ou Pasini, ao obsequiar os musicos com um refresco, não deveriam ter esquecido uma garrafinha para o diabo. Então... Oh! então talvez que tivesse commettido a diabrura de comparar os *Echos* com a melhor composição de Rosini ou Meyerbeer.

O diabo é capaz disto e de muito mais. Sabemol-o por experiencia.

*
* *

Acabou-se o espaço de que podiamos dispor; porém não se acabou o desejo de brincar com o diabo; e, embora sejamos inimigos delle, *jamais nos infundio temor*; assim pois... até breve. No entanto, aconselhamos-lhe que vá para a escola, aprender pelo menos educação.

Até logo e... cá estamos.

Krup.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo
Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados como hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias [illegible]é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistasno instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

---

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
nglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 411.—Estomago debilitado, oppressão depois da comida, etc.

A indigestão toma innumeraveis formas.

A's vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite.

E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam.

A Sra. Margaret Mc Elroy, de Troy, Nova York, assevera que durante 5 annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingaus, etc.—e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada a reduzir a quantidade á um par de onças tres vezes ao dia.

Ella achava-se n'um estado terrivel de magreza, e para servimo-nos de suas proprias expressões, « já bem pouco se lhe dava viver. »

Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte « é com o maior regosijo de gratidão que lOes parcicipo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei á engordar e não sinto as menores dores. Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo a todos que padecem d'um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. »

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 8$600 por 15 kilos, hontem.
Couros seccos salgados, 380 rs. o kilo.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, 7$100 por 80 litros, a granel, hontem.
Idem idem da Bahia, 8$000 por 80 litros.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 3/8 d., e bancario 25 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 25 d. por 1$000, bancario.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno,

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5	117:963$284
Idem do dia 6	52:692$284
	170:655$568

Descarregam hoje 7 de novembro de 1877

Vapor inglez *Alice* (esperado), varios generos para alfandega.
Vapor inglez *Voluna*, cimentos e dormentes despachados para o 5º ponto.
Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto.
Lúgar inglez *Witch of the Teign*, arroz despachado para o 5º ponto.
Lúgar ingfez *Etna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Brigue allemão *Lienen*, cimento despachado para o 3º ponto, e varios generos para alfan-dega.
Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para alfandega.
Lúgar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra.

Importação

Sumaca hespanhola *Cacilda*, entrada de Montevidéo em 6 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 200,202 kilos á ordem.

Hiate nacional *Flor do Rio*, entrado da villa da Penha na mesma data e consignado a J. R. dos Santos, manifestou:

Achas de lenha 1,000 á ordem. Assucar 180 saccos a Julio & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Dos de Maio*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 70 saccas com 5,228 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,100 saccos com 8 ,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Artemisa*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 340 saccos com 25,500 Lilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lavinia*, carregou: para o Canal, A. G. Netto 1,020 saccos com 76,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue portuguez *Damião*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 630 saccos com 47, 50 kilos de assucar mascavado e 693 couros salgados com 8,316 kilos.

No lúgar portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, F. R. P. Guimarães 1,006 couros salgados com 12,072 kilos; T. A. Fonceca & C. Successores 266 ditos com 3,192 ditos.

Portos do interior

No hiate portuguez *Gladiador*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 40 pipas com 19,2 0 litros de aguardente.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: para Maceió, Carneiro Silva & C. 1 barril com 96 litros de aguardente; J. A. G. Pires Junior 3 ditos com 288 ditos de dito.

Para Aracajú, F. da Costa & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.

Pera Penedo, F. da Costa & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Mossoró, Borstelmann & C. 62 saccos com caroços de algodão; J. A. G. Vianna 4 ditos idem, 82 ditos com farinha de mandioca e 13 ditos com milho.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

No lugar inglez *Harry*, carregou: para o Natal, a commissão de soccorros 1,600 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Adelina*, carregou: para Mossoró, Lapa Primos 5 barris com 480 litros de aguardente.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Triumphante*, carregaram: para Macahyba, A. de Oliveira, 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos farinha de mandioca.

Para Bahia da Traição, M. G. Beltrão 4 barricas com 278 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 5	2:702$567
Idem do dia 6	3:437$931
	6:140$498

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5	15:909$2 6
Idem do dia 6	8:237$160
	24:146$386

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Maceió—20 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 14, carga varios generos á companhia pernambucana.

Villa da Penha—2 dias, hiate nacional *Flor do Rio Grande* de 42 toneladas, capitão M. A. da Costa, equipagem 6, carga assucar; ao mesmo capitão.

Montevidéo—30 dias, patacho hespanhol *Cacilda*, de 193 toneladas, capitão S. Mellet, equipagem 13, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Macau—hiate nacional *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel Francisco Monteiro. carga farinha e outros generos.

Aracaty—Hiate nacional *Emelia 1.ª*, capitão Manoel C. da Costa, carga farinha de mandioca.

Bahia com escala—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Beltrão, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço sabêr aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 28 do corrente se ha de arrematar por venda por quem mais der em praça publica d'este juizo, que terá lugar na sala das audiencias ás 11 horas do dia, uma parte de uma casa de sobrado d'um andar n.º 82, na rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o mesmo sobrado 8 metros e 30 centimetros de largura na frente e 15 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, um gabinete, 3 quartos, pequena cozinha fora; no andar terreo tem na frente 2 lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco tem 2 lojas com porta e janella cada uma, em vista do estado em que se acha o referido predio precisando de concertos avaliado por 10:000$, e neste valor a parte que tem os executados por...... 3:879$920, penhorado a Frederico Sodré da Cunha Motta e sua mulher por execução de José Antonio Pereira. E não havendo quem cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita sobre o preço da adjudicação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados na praça do Commercio e casa das audiencias e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de novembro de 1877. Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi. Recife, 6 de novembrode 1877.—*Manoel Joaquim Baptista.*

Edital n. 360

Pelo presente edital e de ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto, que por acto da presidencia da provincia, de 30 de outubro proximo passado, lhe foi designada, nos termos do art. 164, do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira publica de ensino primario da villa de Bom Conselho (Papacaça), de 2.ª entrancia, devendo o mesmo professor tomar posse e entrar em exercicio da referida cadeira no prazo de 60 dias, a contar daquella data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de novembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia do Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que em praça publica deste juizo se ha de arrematar a quem mais dér, findo os dias da lei:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, com 300 palmos de frente e 3,000 de fundo (que é um pouco nesgado) com uma casa de pedra e cal em máo estado, a qual mede 38 palmos de largura e 40 de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores, sendo um de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e um telheiro nos fundos da mesma casa para deposito de cocos, avaliada a casa e o sitio em 3:000$.

Cuja casa vai á praça a requerimento do inventariante dos bens do finado padre Ignacio Bezerra de Menezes, José Maria Ferreira da Cunha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de outubro de 1877.—Eu, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

DECLARAÇÕES

Arrematação

Na audiencia do dia 9 do corrente, do Dr. juiz substituto da 1ª vara, será arrematada por venda a quem mais der, a casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada do Pombal, com porta e janella, quintal em aberto, medindo 9 metros e 10 centimetros de fundo e 3 metros de frente, avaliada pela quantia de 450$, e penhorada ao Visconde de Suassuna e sua mulher, por execução que lhes movem Manoel Pires Ferreira e outros, pelo cartorio do escrivão Maciel Pinheiro.

Manifestação academica

Deve ter lugar hoje, ás 5 horas da tarde, a manifestação do corpo academico ao general Osorio. São convidados todos os academicos a comparecerem ás 4 horas da tarde, no Campo das Princezas, d'onde incorporados deverão partir com o seu distinctivo—fita encarnada—para realisarem a manifestação.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Consistorio da Confraria de S. José da Agonia, 6 de novembro de 1877.

Por ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos eleitos para a mesa regedora de 1877 a 1878, a comparecerem hoje pelas 5 horas da tarde, no consistorio desta confraria, afim de serem empossados dos seus respectivos cargos.

O secretario,
Manoel do Nascimento R. França

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

1 fole grande para ferreiro.
100 travesseiros de panno de linho, cheios de palha.
200 camisolas de brim.
200 lençóes de brim.
5 peças de madapolão para mortalhas.
15 kilos de chá hysson.
15 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
1 caixa de sabão amarello.
3 bacias de ferro, esmaltadas por dentro.
6 duzias de facas inglezas ou americanas, de cabo de páo, para sapateiro
400 taixas de aço n. 12, para encostar.
1 barrica de retraços de vidro.
1,152 carriteis de linha ns. 24 a 30, para machina.
4 serras de voltas, duas de 45 centimetros e duas de 25 centimetros.
2 duzias de taboas de louro, para soalho.
1 dita de ditas de cedro, idem.
1 barril de azeite doce.
200 hostias.
5 kilos de gomma lacca.
24 litros de alcool de 36 a 40 gráos.
10 caixas de pennas d'aço de Perry.
24 páos de jangada com 10 metros, para mais de comprimento, e 2 centimetros de diametro para mais na parte mais fina.
3 grandes espanadores de pennas.
1 caixa de vidros para vidraça.
Grades impressas para dietas 400

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras.

Continuam a vigorar os artigos do regulamento já publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de novembro de 1877.

O official servindo de secretario,
Candido Lobo.

Monte Pio Portuguez

Reunião as 6 horas da tarde

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido aos senhores associados a reunirem-se quarta-feira 8 do corrente, na sala das respectivas reuniões, para negocio urgente da associação. Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 3 de novembro de 1877.—O 1º secretario,

Antonio de Albuquerque Mello.

Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa, devendo mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do fallecimento do conselheiro Anselmo Francisco Peretti, uma missa de *requiem* com *memento*, por sua alma, cantada e acompanhada a harmonium pelas educandas da casa dos expostos, pede a todos os irmãos da mesma Santa Casa e aos parentes e amigos do illustre finado o seu comparecimento a esse piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de novembro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.—Secretaria do Instituto, 5 de novembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 18 por cento do exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 de lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 2 de novembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 18 0/0 sobre estabelecimento, do exercicio de 1875 a 1876.

Rua do Cabugá n. 12. Mauricio José dos Santos Ribeiro	72$000
Dita n. 1 A. Moreira Baptista & C.	180$000
Dita n. 9 A. Manoel da Cunha Saldanha & C.	108$000
Dita n. 11. Marcelino José de Brito & C.	108$000
Barão da Victoria n. 46. Moura & C.	108$000
Travessa do Queimado n. 5. Manoel Farias	27$000
Rua das Larangeiras n. 6. Manoel José do Nascimento	54$000
Dita n. 29. Manoel de Christo Pacheco	86$400
Larga do Rosario n. 2. Manoel da Silva Barros	90$000
Dita n. 37 A. Manoel Garrido & C.	324$000
Largo do Paraizo n. 10. Marcolino Augusto dos Santos Villar	54$000
Rua de João do Rego n. 3. Manoel Rodrigues Teixeira	118$800
Becco da Matriz, sem numero. Marcelino José de Brito & C.	43$200
Rua do Calabouço n. 4. Manoel José Pereira	25$920
Largo do Carmo n. 9. Manoel José Luiz Ribeiro	72$000
Dito n. 39. Manoel José Vicente	43$200
Rua do Livramento n. 10. Manoel Francisco Cordeiro	144$000
Dita n. 7. Miguel Ferreira da Costa	36$000
Dita n. 13. Manoel Francisco Poças & C.	54$000
Largo da Penha n. 14. Manoel da Silva Menezes	36$000
Rua do Visconde de Inhaúma n. 41. Manoel Pereira Lima	54$000
Pedro Affonso n. 30. Manoel Mendes da Silva	27$000
Dita n. 32 A. Manoel Gomes de Oliveira	43$200
Dita n. 82. Manoel José de Mattos	36$000
Dita n. 15. Manoel Estevão Varzea (differença)	10$000
Dita ns. 39 e 40. Manoel José Martins	54$000
Nova da Praia n. 22. Manoel Theotonio Freire	99$000
Marcilio Dias n. 1. Manoel dos Santos Araujo Mello	26$000
Dita n. 35. Manoel Maria Mascarenhas Rosado	43$200
Lomas Valentinas n. 46. Manoel Gomes	43$ 00
Marcilio Dias n. 127. Marcos Gomes da Silva	54$000
Dita n. 135. Manoel Thomaz Pereira do Rego	108$000
Dita n. 139. Manoel Luiz da Silva	54$000
Coronel Suassuna n. 178. Manoel Pereira de Carvalho	81$000
Dita n. 296. Martins & C.	72$000
Marquez do Herval n. 78. Manoel José Pereira & C.	54$000
S. João n. 8. Manoel Augusto Ferreira	31$240
Travessa do Pocinho n. 33. Manoel Ferreira & C.	54$000
Rua de Vidal de Negreiros n. 214. Martinho Aleixo dos Santos	21$600
Dita n. 3. Manoel dos Santos Monteiro	54$000
Dita n. 17. Manoel Lucarino de Oliveira	43$200
Dita n. 63. Manoel Lourenço da Silva & Sobrinho	118$800
Dita n. 143. Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão	64$800
Dita n. 145. Manoel Antonio da Silva Moreira	72$000
Padre Floriano n. 41. Manoel Fernandes de Oliveira & C.	43$200
Santa Rita n. 14. Manoel Antonio de Carvalho	43$200
Largo do Mercado n. 23. Manoel Fernandes de Farias	54$000
Imperial n. 6. Manoel Joaquim Ferreira Esteves	36$000
Travessa do Gusmão n. 1. O mesmo	27$000
Ribeira, sem numero. O mesmo	14$000
Imperial n. 204. Marcelino José Lopes Ribeiro	54$000
Dita n. 230. Miguel Archanjo Bezerra de Menezes	34$560
Dita n. 227. Manoel Antonio de Sá	54$000
Dita n. 133. Marques & Irmão	32$400
Cabanga ns. 62 e 64. Manoel Paulo de Albuquerque	72$000
Creoulas n. 12 A. Manoel Crystaliano Victor Leuthier	18$000
Paysandú n. 12. Manoel Gomes Martins	26$000
Tamarineira n. 4. Manoel Cabral Borges	27$000
Rua do Portella, sem numero. Manoel Pacheco de Assumpção	13$000
Imperatriz n. 22. Manoel Lopes Alheiro & C.	72$000
Dita n. 46. Manoel de Albuquerque	72$000
Dita n. 72. Mendes Guimarães & Irmão	90$000
Ponte Velha n. 77. Manoel Gonçalves Ferreira	76$ 00
Praça da Santa Cruz n. 12. Manoel Fernandes Mascarenhas	43$200
Dita n. 12 A. Manoel Francisco Muniz	18$000
Rua da Aurora n. 33. Manoel Alves da Costa	24$000
Ribeira ns. 18 a 22. Manoel Joaquim das Chagas	72$000
Leão Coroado n. 2. Manoel José da Silva Araujo	21$600
Barão de S. Borja n. 35. Maria Bractz	18$000
Lima n. 60. Martinho José de Sant'Anna	26$000
Luiz do Rego n. 4. Manoel Menezes de Albuquerque	29$000
Travessa do Remedio n. 4. Manoel Moreira da Silva Santos	10$800
João de Barros n. 3 B. Manoel Pinto de Queiroga	18$000
Imperador n. 30 A. Negreiros & Irmão	108$000
Paz n. 13. Norberto Muniz Teixeira Guimarães	43$200
Estreita do Rosario n. 10. Norberto Antonio dos Santos	43$200
S. Miguel n. 34. Nivaras Ferreira Crespo	10$800
Imperatriz n. 82. Odilon Duarte & Irmão	54$000
Larangeiras n. 10. Oscar Destibeaux	90$000
Caes da Alfandega n. 3. Viuva de Paula Lopes & Filho	738$000
Marquez de Olinda n. 1. Pereira Simões & C.	144$000
Dita n. 41. Penna Junior & C.	144$000
Dita n. 51. P. Routier & C.	108$000
Commercio ns. 15 e 13. Pinto Barbosa & C.	720$000
Burgos n. 11. Pinto & Rodrigues	43$200
Moeda n. 33. Pires & Basque	36$000
S. Jorge n. 92. Pedro Monteiro da Silveira	54$000
Caes Vinte Dous de Novembro n. 40. Pires & C.	108$000
Praça da Independencia ns. 21 e 23. Poças & Irmão	125$000
Dita ns. 35 e 39. Porto & Bastos	206$640
Cabugá n. 2. Papoula & C.	180$000
Dita n. 2. O mesmo	108$000
Barão da Victoria n 53. Pedro de Oliveira Vilella	90$000
Visconde de Inhaúma n. 57. Pinto Mendes & C.	54$000
Marcilio Dias n. 85. Pedro Joaquim Augusto Ribeiro	43$200
Vidal de Negreiros n. 148. Pedro Lins do Espirito Santo	54$000
Paysandú n. 2 A. Prospero Lugobe	21$600
Aurora n. 91. Pedro Lins Cavalcante Pessoa	72$000
Restauração n. 8. Pinto Alves & C.	65$000
Dita n. 50. Prudencio de Oliveira Pimentel	43$200
Dita n. 51. O mesmo	25$920
Barão da Victoria n. 48. Mme. Potelleret	54$000
Marcilio Dias n. 70. Quinteiro & Azevedo	86$400
Commercio n. 2. Raymundo Bernardo Lasser	648$000
Praça do Chaco n. 17. Reginaldo Francisco das Chagas	34$560
Duque de Caxias n. 28. Romualdo Alves de Oliveira	86$400
Travessa dos Quarteis n. 21. Rodolpho Olympio Guedes	31$240
Visconde de Inhúma n. 23. Rodrigues dos Santos & C.	90$000
Marcilio Dias n. 16. Rufina Rosalina Freire	45$000
Domingos Theotonio n. 62. Ramos & Farias	43$200
Imperial n. 236. Raul FaustinoFerreira Lima	43$200
Dita n. 271. Rabello & Guerra	36$000
Amizade n. 26. Rocha & Moura	36$000
União n. 32. Ramos & Motta	32$400
Marquez de Olinda n. 37. Sabino José de Almeida	216$000
Dita n. 53 A. Soares Diniz & C.	180$000
Madre de Deus n. 1. Sá Leitão & Irmão	72$000
Domingos José Martins n. 124. Sauder Brothers & C.	54$000
Barão do Triumpho n. 39. Silva & Braga	54$000
Caes 22 de Novembro n. 20. Sétero Augusto da Fonceca	54$000
Dito n. Sabino Josa de Almeida	54$000
Dito n. 36 A. Salgado & C.	72$000
Duque de Caxias n. 45. Sá Leitão & C.	144$000
Independencia n. 2. Soares Braga & C.	81$000
Dita ns. 4. e 6. O mesmo	124$560
Barão da Victoria n. 28. Soares Leite & Irmão	108$000
Larangeiras n. 21 Soares Castro & C.	54$000
Largo da Penha n. 2 A. Santos & Costa	43$200
Visconde de Inhahúma n. 26. Souza Gomes & C.	54$000
Marcilio Dias n. 93. ales SRosa & C.	54$000
Pombal n. 16. Salvino Cavalcante & Machado	21$600
Marcilio Dias n. 91. Vicante de Sales Rosa	54$000
Imperador n. 61. Santos Maia & C.	81$000
Pedro Affonso n. 40. Silva & Pereira	54$000
Largo do Corpo Santo n. 2. Thomaz Rodrigues Ferreira	108$000
Restauração n. 31. Theodoro Christiansen	36$000
Barão da Victoria n. 65. Torres & C.	108$000
Largo do Remedio n. 63. Thomasia Maria Faustina	17$280
Imperador n. 65. Ulysses & C.	45$000
Imperador n. 71. Urbano Nunes Machado Antunes	108$000
Direita n. 58. Ursulino da Cunha Torreão	21$600
Imperial n. 298. Ursulino Ramos da Motta	21$600
Guararapes n. 78. Victorino José Saldanha	36$000
Duque de Caxias n. 115 Vianna Castro & C.	72$000
Visconde de Inhaúma n. 11. O mesmo	54$000
Nova da Praia n. 26. Vicente Ferreira Gonçalves da Silva	72$000
Conde da Bôa-Vista n. 15. Vicente Pereira Tavares	38$000
Lima n. 4. Vicente Lopes Braga	64$000
Quiabo n. 39. Vicente Torres Salles de Menezes	25$920

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1877.

O 3º escripturario,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos diversos impostos de lançamento, vão abaixo publicadas as alterações encontradas na collecta a que actualmente se precede do exercicio de 1877 a 1878, observando-se aos mesmos que fica aberto o prazo do 30 dias, contados da data das respectivas relações, para reclamarem o que lhes for de direito.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1877 a 1878, pelo conferente Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Rua da Via Ferrea

N. 2 E. Theodora Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 2 F. João Adriano de Mello Dutra, uma casa terrea, meia-agua, arrendada por	96$000
N. 2. G. O mesmo, uma casa terrea, meia-agua, arrendada por	96$000
N. 4 F. Lourenço Alves de Britto, uma casa terrea de taipa, occupada pelo mesmo, avaliada por	60$000
N. 26 C. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea, meia-agua, arrendada por	48$000
N. 1. Eleuterio Ferreira da Silva, uma casa terrea, de taipa, arrendada por	60$000
N. 3. Manoel Pedro de Jesus,	

uma casa terrea, de taipa, arrendada por 60$000

N. 5. Thereza Maria de Jesus, uma casa terrea, arrendada por 60$000

N. 7. Manoel Tavares de Mello, uma casa terrea, arrendada por 72$000

N. 21. Maria da Conceição Carneiro, uma casa terrea, de taipa, occupada pela mesma, avaliada por 60$000

N. 23. João Adriano de Mello Dutra, uma casa terrea, de taipa, arrendada por 60$000

N. 25. Bellarmino Florindo de Andrade Pestana, uma casa terrea, de madeira, occuoada pelo mesmo, avaliada por 48$000

N. 29. Manoel Cypriano Ferreira Rabello, uma casa terrea, de taipa, arrendada por 60$000

N. 31. Catharina Maria da Conceição, uma casa terrea, de madeira, occupada pela mesma, avaliada por 60$000

Fundo da rua da Via Ferrea

N. 8. Boaventura Octaviano das Chagas, uma casa terrea, de taipa, occupada pelo mesmo, avaliada por 60$000

Segunda travessa de Domingos Villaça

N. 6 A. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea, arrendada por 60$000

N. 6 B. Antonio Innocencio Ferreira da Silva, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 60$000

N. 14 A. Antonio Manoel da Conceição, uma casa terrea, de taipa, arrendada por 60$000

Pontal da Cabanga

N. 24. João Miguel da Silva, uma casa terrea, de madeira, arrendada por 72$000

N. 46. Luiza Maria da Conceição, uma casa terrea, occupada pela mesma, avaliada por 96$000

Primeira secção do consulado provincial de Pernambuco, 5 de novembro de 1877.

O chefe,

Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.

Casa terrea n. 16 300$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 47 204$000
Idem n. 49 (fechada) 151$500
Idem n. 45 (fechada) 151$500

Rua da Viração

Idem n. 7 207$000

Rua larga do Rosario

3.º andar opsobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A 963$117
Loja do sobrado n. 24 1:036$450

Rua da Imperatriz

Casa terrea n. 68 362$500

Rua da Moeda

Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] 375$000

Becco do Abreu

4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 90$000
Loja idem idem 120$000

Rua dos Pescadores

Idem n. 1 244$00

Rua de S. Jorge

Idem n. 92 301$000

Rua do Pharol

Idem n. 80 183$000

Rua do Encantamento

Loja do sobrado n. 3 (fechada) 180$000

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 34 230$000

Rua das Calçadas

Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 231$000

Cinco Pontas

Idem n. 70 288$000

Rua do Cajú

Idem n. 2 190$000

Rua da Moeda

Sobrado do um andar n. 41 347$007

Rua da Lapa

Sobrado de um ander n. 8 378$000

Rua do Visconde de Albuquerque

Casa terrea n. 91 208$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraiso

2.º andardo sobrado n. 29 (fechado) 305$000

Rua da Lapa

Casa terrea n. 2 201$000

Rua da Madre de Deus

Casa terrea n. 20 722$000
Idem idem n. 16 827$000
Idem n. 2 (fechada) 233$400

Becco das Boias

Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000

Rua da Senzalla Velha.

Casa terrea n. 18 [fechada] 183$000

Rua da Moeda

Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 217$000

Rua do Bom Jesus

1.º andar do sobrado n. 29 (fechada) [illegible]$000

Rua do Amorim.

Casa terrea n. 24 89$000
Idem n. 26 123$000

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

Do dia 4 de novembro de 1877 em diante, a partida dos trens será regulada pela maneira seguinte:

IDA

Dias uteis

ESTAÇÕES	Manhã	Manhã ARRAIAL	Manhã	Manhã ARRAIAL	Manhã	Manhã	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde
Recife . . .	6.15	6.40	7.25	7.50	9.30	12.00	2.20	2.20	3.15	4.30	4.30	5 30	6.45	7.45	9.00	9.45
Monteiro . . .	6.55	7.16	8.3	8.30	10.11	Trem de carga	3.1	3.00	3.56	5.12	5.12	6.10	7.21	8.25	9.36	10.25
Apipucos . . .	....	7.22	....	8.36	10.16		....	3.8	4.2	....	5.17	6.13	7.26	8.31	9.41	10.31
Caxangá . . .	....	7.35	....	8.49	....	1.20	....	3.20	....	....	5.30	6.30	7.40	8.45	9.55	10.45

Domingos e dias santificados

ESTAÇÕES	Manhã	Manhã ARRAIAL	Manhã	Manhã	Manhã ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde
Recife . . .	6.15	7.15	8.00	8.45	10.00	1.00	1.00	2.00	3.00	4.00	5.00	5.30	6.30	8.15	9.15	10 10
Monteiro . . .	6.56	7.52	8.43	9.25	10.37	1.40	1.40	2.40	3.36	4 40	5.36	6.40	7.8	8.55	9.51	10.50
Apipucos . . .	7.2	7.58	8.49	....	10.43	1.46	....	2.46	3.46	4.46	....	6.16	7.14	9.1	9.56	10.56
Caxangá . . .	7.15	8.11	9.3	....	10.56	2.00	....	3.00	4.00	5.00	....	6.30	7.28	9.15	10.40	11.10

VOLTA

Dias uteis

ESTAÇÕES	Manhã	Manhã ARRAIAL	Manhã	Manhã ARRAIAL	Manhã	Manhã	Manhã	Tarde	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde
Caxangá . . .	5.00	6.15	....	....	8.10	9.5	....	1.35	....	4.00	....	..	5.40	6.50	8.00	10.5
Apipucos . . .	5.16	6.29	....	....	8 24	9.19	10.20	Trem de carga	....	4.14	....	..	5 54	7.4	8.14	10.19
Monteiro . . .	5.20	6.35	7.00	8.10	8.29	9.25	10.25		3.10	4.20	4.20	5 20	6 00	7.10	8.20	10.25
Recife . . .	6.00	7.12	7.40	8.50	9.5	10.5	11.5	3.00	5.50	....	5.50	6.1	6.38	7.53	8.55	11.5

Domingos e dias santificados

ESTAÇÕES	Manhã	Manhã ARRAIAL	Manhã	Manhã ARRAIAL	Manhã	Manhã	Manhã ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde ARRAIAL	Tarde ARRAIAL	Tarde	Tarde	Tarde A RRAIAL	Tarde
Caxangá . . .	5.50	6.30	7.30	8.25	....	10.15	11.45	....	2.20	3.32	4.20	....	5.50	6.45	7.50	9.42
Apipucos . . .	6.4	6.43	7.44	8.38	....	10.29	11.59	....	2.34	3.46	4.34	....	6.4	6.59	8.4	9.56
Monteiro . . .	6.10	6.48	7.50	8.43	9.50	10.35	12.5	1.50	2.40	3.52	4.40	5.45	6.10	7.5	8.10	10.2
Recife . . .	6.50	7.25	8.32	9.20	10.32	11.15	12.41	2.31	3.16	4.32	5.16	6.20	6.50	7.46	8.48	10.42

Escriptorio da companhia 22 de outubro de 1877.

Para mais esclarecimentos os Srs. passageiros encontrarão tabellas completas nas estações.

Gerente,

Francis E. Fenn.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 7 de novembro

Alegre e festivo espectaculo em regosijo á chegada do invicto

GENERAL OSORIO

Antonio José Duarte Coimbra aproveita a opportunidade para tambem de sua parte render o preito da homenagem que é devida ao liberal guerreiro, cujo nome, laureado por mais de um feito glorioso, pertence á historia e á admiração de todos.

PROGRAMMA

Duas gyrandolas de foguetes annunciarão a chegada do LEGENDARIO GUERREIRO, que penetrará o theatro por uma entrada especialmente preparada ao som do

HYMNO NACIONAL

tocado pela briosa banda de musica do 2.º batalhão de infanteria.

Abrirá o espectaculo o actor—Bahia recitando algumas palavras apropriadas.

No sentido de melhor variar o espectaculo, ficá assim organisado o programma:

COMEDIA EM UM ACTO:

LUCRECIA BORES

PELO CELEBRE

HOMEM FLAUTA

Phantasia da opera

TROVADOR

COMDIA EM UM ACTO:

Um marido victima das modas

PELO

HOMEM FLAUTA

Phantasia da opera

NORMA

COMEDIA EM UM ACTO:

UMA NOITE DE REIS NA BAHIA

PELO

HOMEM FLAUTA

VARIAÇÕES DO

CARNAVAL DE VENEZA

O theatro achar-se-ha modesto, mas elegantemente preparado, occupando S. Exc. uma tribuna especial.

Começará ás 8 1/2 horas.

Os bilhetes para este espectaculo podem ser encommendados desde já.

Ao Illm. Sr. commandante coronel Antonio Maria Coêlho, bem como aos demais cavalheiros que se prestarão a abrilhantar este modesto festejo, o abaixo assignado agradece de coração.

Antonio José Duarte Coimbra.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Quinta-feira 8 de novembro

10.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Linda zarzuela em 3 actos, em verso original de Larra, musica de Gastambide, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan.

INTITULADA

As filhas de Eva

Tomam parte as Sras. Garcia, Hespanha e Dias, e os Srs. Gerner, Villa-Real, Bonaplata, Galvan, Antonio, e Rondoni, côros de aldeões, damas e cavalheiros.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Findo o espectaculo haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

THEATRO SANTO ANTONIO

NO PRIMEIRO SALÃO

Sexta-feira 9 do corrente

Beneficio do somnambulo

Vicente D'Amico

ULTIMO ESPECTACULO

Grande novidade

Importante representação da notabilissima sessão scientifica do *magnetismo humano* e *physica experimental*, dado pelo celebre magnetisador Pedro D'Amico e pelo afamado somnambulo seu filho Vicente.

O espectaculo será dividido em duas partes, e cada uma será de grande maravilha e admiração, de todas as novidades que teem sido vistas nesta capital, e o publico poderá presenciar esta sessão dada pelos artistas que foram festejados em todas as principaes capitaes deste imperio.

O Sr. D'Amico resolveu dar este espectaculo a pedido de muitas pessoas, como sua despedida, e recommenda-se ao illustrado povo desta capital e em particular aos homens da sciencia para presenciar a lealdade do magnetismo humano.

da sciencia, para assistir a esta maravilhosa sessão, o espectaculo será dado no primeiro salão do theatro, para que o illustrado povo aprecie todas as experiencias, as mais difficeis e perigosas dos phenomenos do magnetismo humano.

Preço da entrada 2$000.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás horas do costume.

CASSINO PERNAMBUCANO

Sexta-feira 9 do corrente

Concerto de Augusto Gambaro auxiliado por suas discipulas as Exmas. Sras. Lydia Garrett e Amelia Carolina das Chagas e com o obsequioso concurso dos distinctos professores Candido Lyra e Antonio Martins.

PRIMEIRA PARTE

1.º Air de ballet, phantasia para violino, executada por A. Gambaro — Beriot.

2.º Duo á quatro mãos sobre Ernani, executado pelas Exmas. Sras. Amelia Carolina das Chagas e Candido Lyra—Billema.

3.º Fantasia para flauta sobre Lucrecia Borgia, executada por Antonio Martins—Breciald.

4.º Le Romantique phantasia de concerto para violino, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. A. C. das Chagas —Ghys.

5.º Pensées poétiques, pour le piano, executado pela Exma. Sra Lydia Garrett —Gottschalk.

SEGUNDA PARTE

6.º Nova phantasia de concerto, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. Amelia—Ghys.

7.º Hymno nacional brasileiro grandes variações de concerto, executadas pela Exma. Sra. Lydia Garrett — Gottschalk.

8.º Le Carnaval de Venise, grandes variações, executadas no violino pela Exma. Sra. Amelia Carolina das Chagas.

9.º Variações sobre Sapho, phantasia para clarineto, executada por A. Martins.

10.º Air Montagnard, variações de concerto para violino, executadas por A. Gambaro — Beriot e Gambaro.

Principiará ás 8 horas em ponto.

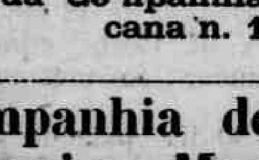
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã da vespera da sahida: escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

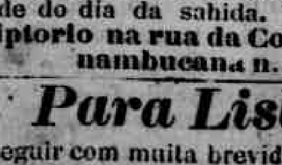
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará



O vapor *Ipojuca* commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	« 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

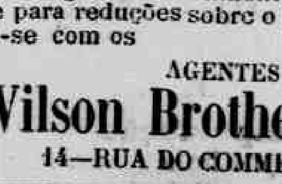
Rua do Marquez de Olinda 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA



Espera-se dos portos do sul e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

Grande e variado LEILAÕ

DE

bons moveis, louça, fions crystaes e objectos de electro-plate

CONSTANDO DE:

Sala de visita

Um piano forte do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 7 lanças para cortinados, 6 quadros com finas gravuras, 6 vasos ou jarros para flores, 1 mesa de costura, 2 capiteis, 2 descanços de pés, 2 tapetes de sala, 1 môcho para piano, 1 candieiro a gaz com 3 bicos e 1 esteira forro de sala.

Uma mobilia de sala de visita, de nogueira, estoufada e forrada de seda escarlate (carmim), 1 estante envidraçada e 1 machina de costura (perfeita).

Gabinete

Uma mobilia de mogno para gabinete, com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 11 ditas de guarnição, 4 quadros, 1 divan empalhado, 2 estantes envidraçadas, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede, 1 candieiro a gaz com 2 bicos e 1 esteira forro do gabinete.

Dous cavallinhos de mola para meninos, 2 descanços de ferro para chapéos, e 2 bancos para jardim.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de guarnição, 1 guarda-comida de arame, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, garfos e facas, cabos de marfim, 1 excellente relogio de parede (optimo regulador), 1 candieiro de 2 bicos, 1 esteira de côco forro da sala, 1 cadeira alta para menino, 1 mesa e 3 cadeiras baixas para ditos 1 filtro, 1 pedra para filtrar, 1 pendente a gaz, 6 quadros dourados com passaros e differentes objectos de electro-plate.

Sala de dormir

Duas camas francezas, 2 mesas de cama com pedras, 2 excellentes commodas, 2 lavatorios com pedras e espelhos, 2 guarnições para os mesmos, 2 cabides, 2 guardas-roupa, em uma só peça, 2 quadros a oleo, 1 lamparina e relogio.

Sala de vestir

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilette de mogno com pedra e espelho, 1 cama de ferro grande com colchão de mola, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa com duas gavetas, 2 cabides, 1 mesa de abrir.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 4 cadeiras de guarnição, 4 candieiros para kerosene e 4 jarros.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 2 camas de ferro para menino, cabides, mesas, cadeiras e muitos outros accessorios de casa de familia existentes

Na casa da rua do Conde da Boa Vista, outr'ora Caminho Novo, em frente a estação do mesmo nome.

Hoje

O Dr. Guilherme Naegeli tendo deliberado mudar sua residencia para o Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia no Caminho Novo, chacara em frente á estação do mesmo nome.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

Agente Pestana

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza, antiga Lingueta n. 3.

Hoje

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza n. 3, garantindo-se as chaves, livre e desembaraçada de qualquer onus, e propria para qualquer principiante, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores

LEILAO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua d'Assumpção n. 8, em frente do mercado, em um ou mais lotes, casa garantida, livre de impostos e aluguel modico

Hoje

A's 11 horas da manhã

Pelo agente Martins

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis, vidros, jarros, espelhos, relogios de parede e de ouro, e diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

QUINTA FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILAO

DE

50 acções da companhia Santa Thereza

QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

Ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de 50 acções da companhia Santa Thereza. O mesmo agente convida aos Srs. accionistas para aproveitarem esta opportunidade de comprar ditas acções a preço razoavel, e assim reduzirão o preço de suas acções primitivas. Com as ultimas concessões feitas pela assembléa provincial e com o novo contrato, a companhia tem de melhorar, e portanto convém aproveitarem esta occasião.

LEILAO

DA

casa terrea e sitio na povoação da Boa-Viagem, com muro e portão de ferro na frente, cacimba e alguns arvoredos no sitio

QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino d'Araujo Guimarães, consul portuguez, do predio acima mencionado, pertencente ao espolio de Manoel de Carvalho Moura.

LEILAO

DA

loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 59

Quinta-feira 8 do corrente

A's 10 horas

O agente Gusmão continúa o leilão de miudezas da loja acima referida, em lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

SABBADO 10 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$000 que os menores filhos do finado Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 2, avaliado por 36:000 000.

Para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

LEILAO

DO

engenho Ousadia, com todas as terras, bemfeitorias e utensilios, sito na freguezia de Nossa Senhora da Conceição, comarca do Bonito.

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, do engenho acima.

AVISOS DIVERSOS

Ao publico

Como possa alguem pretender chamar a si, aquillo que só a nós pertence, inculcando-se autor do copo d'agua que, na povoação de Beberibe, offerecemos ao anjo da victoria o bravo dos bravos Marquez do Herval, viemos desde já do alto da imprensa, protestar, caso assim succeda.

A officialidade do 2º batalhão de infantaria.

— Offerece-se uma senhora para tratar de casa de moço solteiro aqui ou fora da cidade, leva em sua companhia uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 64.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno para taverna: na rua de S. Francisco n. 70.

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra— util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma engommadeira: na saboaria do Recife.

— PRECISA-SE de uma ama, escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 7.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente. com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um homem, forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo o que se mande fazer: na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Luiz do Rego n. 39, em Santo Amaro.

— Lava-se e engomma-se ao agrado de seus donos, tanto roupa de homem, como de senhora: a tratar na rua da Roda n. 47, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade ou pessoa habilitada para vender em taboleiro: na rua do Jardim n. 21.

— Precisa-se de um criado, nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz,

— Uma senhora viuva se offerece para engommar, cozinhar e zelar uma casa de homem solteiro, preferindo de maior idade; e como leva em sua companhia um filho de 8 annos, por esta razão se sujeita a todo serviço interno: na rua do Cotovello n. 21.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: na Cambôa do Carmo n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira, unicamente para este serviço á rua do Cabugá n. 14, segundo andar.

— Traspassa-se uma hypotheca de dous contos e tanto: a tratar no pateo da Penha numero 8.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 19, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

—ROGA-SE aos Srs. Eustaquio Gomes da Silva, e Joaquim Bento Machado, a vire n á taverna da Travessa dos Martyrios n. 8, a negocio de seus interesses.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE um bom sitio com grande casa no principio da estrada da Torre, e uma pequena casa em frente da mesma: a fallar no hotel do Bento, á Magdalena.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito á rua de Santo Amaro n. 6, com bastantes commodos para familia: a tratar na loja do mesmo, deposito de padaria.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Praia n. 2.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar, e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 44, caiada e pintada, com grandes commodos para grande familia, tendo 2 salas grandes, sendo uma forrada, 6 quartos, sendo um forrado, despensa com prateleiras, boa cozinha com terraço, cacimba, tanque para banho com bomba, bom quintal e um grande telheiro para despejo de certos objectos: quem pretender, dirija se á rua do Queimado n. 49.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 2 salas, 3 quartos, e com portão para a rua da Viração: a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro andar.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica, junto a ponte da Magdalena, tem commodos para familia e banho do Capibaribe na frente, onde passa o rio; aluguel de 150$ por anno: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, com L. M. R. Valença Junior.

AMA Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

AMA Na rua da Florentina n. 20, precisa-se de uma para cosinhar.

Ama Precisa-se de duas amas sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar: na rua do Coronel Suassuna n. 15, sobrado.

Ama Precisa-se para todo serviço de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25 ou 34.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Manoel da Trindade Peretti manda celebrar uma missa na igreja matriz de Páo d'Alho, no dia 8 do corrente, trigesimo do passamento de seu pai, ás 8 horas da manhã, e pedindo, espera o comparecimento dos seus parentes e amigos.

D. Anna Augusta da Silva

Antonio Fernandes da Silva, D. Antonia Cicilina da Silva, João Antonio da Silva Bastos, Bento Augusto da Silva, Maria Leopoldina da Silva Machado [ausente] Antonio Machado dos Santos [ausente] D. Jozina Machado da Silva, pai mãi, irmãos e cunhados da fallecida D. Anna Augusta da Silva, pedem a todos seus parentes e amigos a caridade de assistirem ás missas do 7.º dia do fallecimento de sua presada filha irmã e cunhada, que mandam celebrar por alma da mesma finada no convento de S. Francisco no dia sexta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cuja caridade se confessarão eternamente gratos.

Francisco de Sá e Albuquerque

João de Sá e Albuquerque convida a seus parentes e amigos para assistirem uma missa do setimo dia que manda celebrar quinta-feira 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por alma de seu sempre chorado tio e amigo, Francisco de Sá e Albuquerque. Desde já agradece do intimo d'alma ás pessoas que comparecerem a este acto.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Para quem póde e tem gosto

Uma escravinha de 12 a 14 annos, pardinha muito clara, robusta, corada e muito linda, já engomma e cose, é uma peça importante; á ella: na rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar, se trata.

Sendo bôa

Na rua do Visconde de Goyanna n. 99, precisa-se alugar uma escrava, que entende de vender na rua, e seja fiel e activa.

Attenção

Precisa-se de duas mulheres ou homens que saibam vender na rua, quer sejam escravos ou livres: á rua da Praia ns. 18 ou 16.

Casas para alugar-se

Aluga-se o 2.º andar e a loja da rua da Imperatriz n. 47; o 1.º andar da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2.º andar e a loja da rua do Barão da Victoria n. 39: a trata com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14 ou na capitania do porto.

Admira!

Aluga-se muito barato a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar junto.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mlha de Honor. Mlha d'Argent. Mlha de Ouro. Mlha de Merito. Prima Mlha.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, —GASTRITES, —GASTRALGIAS, —DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, —PITUITAS, —DYSENTERIAS, —VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago,* ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e **reconstituinte** de **DELANGRENIER, de Paris.**—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.

Grande medalha d'OURO á T. Laroche

MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA & Cº: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Primeiro cartorio do juizo de orphãos na cidade do Recife

Este cartorio, do qual é serventuario vitalicio Florianno Corrêa de Britto, foi transferido da rua das Trincheiras n. 19 para a rua estreita do Rosario n. 36 1.º andar.

PARA CURAR os Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do officnado norte do Dr CHABLE de PARIS.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
TOSES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo, e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Alugam-se as seguintes casas:

Um magnifico sobrado de 1 andar e loja da rua do coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta n. 204, e o armazem ou todo predio da rua da Madre Deus n. 32: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin d'Oliveira.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

A' CESTA!

Ultima Produção

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido com loja de ferragens á rua da Imperatriz, pela segunda vez declara ao respeitavel publico e ao corpo do commercio em particular, que não se responsabilisa por debito algum contrahido por qualquer pessoa sem sua prévia autorisação verbal ou por meio de titulos firmados pelo seu proprio punho.

Recife, 5 de novembro de 1877.

José Victor da Silva Pimentel.

Attenção

Aluga-se uma boa casa, pela freguezia que tem, para taverna, casa da esquina do becco do Poucinho n. 31: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 18.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C, successores, rua do Vigario n. 91º andar, que será generosamente gratificado.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dores acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomarasrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Materiaes e madeiras

14 — Largo da Ponte-velha — 14

Neste novo armazem se encontra o grande e mais completo sortimento de materiaes, e madeiras de todas as qualidades e dimensões; carros de mão bem construidos, etc., etc.

Para este novo e bem montado estabelecimento, pedimos a attenção dos senhores proprietarios que pretendam edificar, com especialidade os da Boa-Vista e arrabaldes, pelo completo sortimento e grande reducção de preços, facil conducção, por ser muito central e por haver sempre carroças ás ordens dos senhores compradores.

Os abaixo assignados esperam merecer a attenção e preferencia de todos os senhores que se dignarem honra-los com sua freguezia, já pelas condições acima, e porque todo seu proposito é: sob a mais escrupulosa sinceridade e exactidão, fazer todo possivel para bem ser ir e agradar.

Vende-se sola e vaquetas.

Compra-se todas as qualidades de materiaes e madeiras, em grande porção.

J. Almeida & C.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa numero 73.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Precisa-se

alugar n'uma das melhores ruas de Santo Antonio uma casa que sirva para levantar uma galeria para photographia: a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Ao commercio

Lopes & Lima, estabelecidos á rua do Visconde de Inhaúma n. 39, convidam a todos os seus credores para se reunirem em seu estabelecimento no dia 8 do corrente ás 11 horas do dia, para deliberarem o mais conveniente ácerca dos seus interesses.

Recife, 6 de novembro de 1877.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

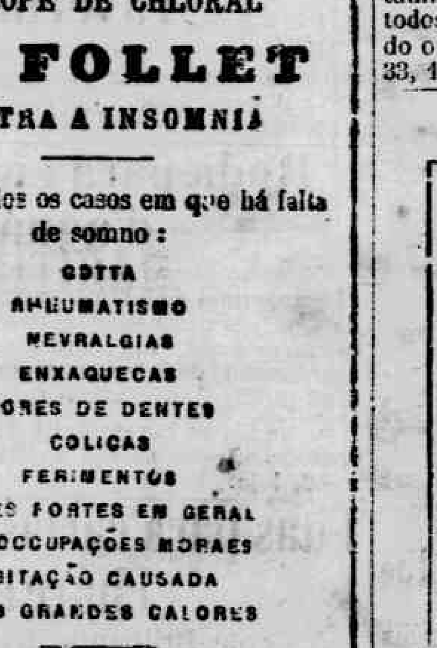
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 649 com 4:000$000, um inteiro n. 2417 com 800$000, dous meios n. 3025 com 200$000, um quarto n. 990 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [246.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria [247.ª], que se extrahirá na quarta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.



Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **OLEO**

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa,* etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

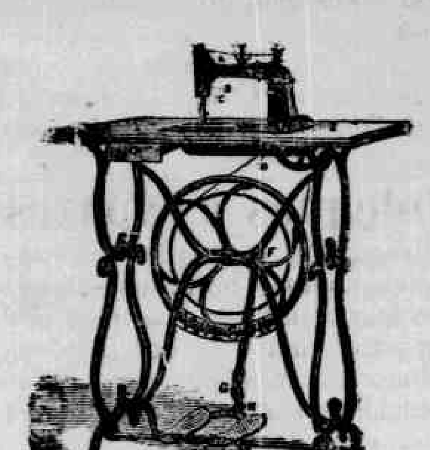
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella; por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS
30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

—

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

—

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 3 quartos de n. 306, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (247), que se extrahirá na quinta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que desde já se entrega aos senhores assignantes: na rua do Marquez de Olinda u. 1.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

50U000

ATTENÇAO

No dia 6 de outubro do corrente anno fugio da fazenda Breginho, da freguezia do Brejo da Madre Deus, o escravo Sabino, pertencente a José Valentim Cesar de Barros, morador no mesmo lugar, cujo escravo houve por herança de sua finada mãi, o qual tem os seguintes signaes:

Côr acaboclada, cabello corredio, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, olhos pretos, ou castanhos, nariz curto e grosso, bocca regular, pernas compridas e grossas, pés tambem grossos, sem unhas nos pés, falta de um ou dous dentes na frente do queixo superior, sem barba, com cicatrizes de feridas nas pernas, pronuncia compassada e humilde e foi vaccinado, tem a idade pouco mais de 29 annos, e é solteiro; leva comsigo um surrão de couro de ovelha com diversas roupas. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo ou a outra qualquer pessoa que delle tiver conhecimento o façam prender, participando ou entregando ao seu respectivo senhor na referida fazenda Breginho, que serão recompençados com a gratificação acima.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que seja homem com bastante pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 4.

COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintal espaçoso, nas seguintes ruas: Conceição, Pires, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscriptada com as iniciaes V. B. O.

— Compra-se uma carroça de quatro rodas, já usada: a tratar no armazem de materiaes n. 11, caes da detenção.

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,
a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Quem tiver e quizer vender um selindro americano já servido porém em bom uso para padaria dirija-se a rua de Santa Rita Nova n. 55, que achará com quem trata.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

O melhor que ha em

Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

— Motores a vapor, de força de 2 1/2 e de 4 cavallos, proprios para machinas de algodão; machinas para algodão, grandes e pequenas: vende-se no armazem n. 14, á rua do Marquez de Olinda.

— Balanças, pesos e medidas: vende-se no armazem n. 14, á rua do Marquez de Olinda.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Café do Bonito

A' rua do Imperador n. 50 recebeu o melhor que tem apparecido neste mercado e vende-se por modico preço, em qualquer quantidade: venham a elle antes que se acabe.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

— Vende-se uma escrava de 35 annos de idade, perfeita costureira, lavadeira, boa para tomar conta de uma casa e tratar de doentes, por ser muito cuidadosa e fiel: a tratar em Fernandes Vieira n. 58.

Vende-se

a taverna sita á travessa da Cadeia Nova n. 18, livre e desembaraçada, com poucos fundos e boa freguezia: a tratar na mesma ou na rua do Rangel n. 1.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, livre de qualquer onus, bem afreguezada, boa armação e pouco aluguel: quem pretender dirija-se á mesma ou á mesma rua n. 1.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua, rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se barato um bote novo, de cinco remos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Fitas para cartas de bacharel

A Corôa Brilhante, tem fitas de boa qualidade e largura para cartas dos Srs. bachareis, a 4$ a vara, á rua do Cabugá n. 11.

—Vende-se a metade do predio da rua de Lomas Valentinas n. 100: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

Oh! que casa fresca

Vende-se uma de pedra e cal com commodos para familia, com pequeno sitio, excelentes arvoredos frutiferos, muito boa cacimba, chãos proprios; no becco do Quiabo no Monteiro: a tratar junto ao mesmo.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côs com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.

Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.

Granadine preta, para 600 rs. o covado.

Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.

Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.

Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.

Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.

Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.

Ditas de seda, para 1$400.

Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.

Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.

Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.

Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.

Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.

Cambraia Victoria, para 3$500.

Toalhas felpudas, para 6$000.

Guardanapos para 3$600 a duzia.

Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.

Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.

Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.

Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.

Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.

Brim branco, exposição, para 2$000.

Complete sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.

Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.

Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.

Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.

Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.

Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.

Ditos chinezes para 1$600 a duzia.

Madapolões para baratissimos preços.

Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, e composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porçao de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SÊDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4$000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

—VENDE-SE um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, sito no pateo de Santa Cruz n. 12, em bôa localidade, tanto para o mato como para terra: a tratar no mesmo pateo n. 16.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6 —Rua do Cabugá—6

Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos: trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas
á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 0$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas avariadas

O—Gigante—a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lenções, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba; para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

Gelo

Vende-se este artigo na antiga fabrica de gelo, sita no caes de Capibaribe n. 38.

Padarias

Vende-se duas padarias, uma na Passagem da Magdalena n. 31 A, e outra no Caminho Novo n. 91, bastantes afreguezadas, tanto para o mato como para a praça; nas mesmas se achará com quem tratar. O dono vende-as por molestia, e ter de retirar-se para Europa.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

QUEIMA 043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. e covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 3$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

O 59 !

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

LITTERATURA

As origens da civilisação, por sir Jonh Lubbock, os banhaneca e os bankumbi no interior d'Africa.

(Continuação)

Bankumbi, ou Ban-Kumbi quer porventura dizer « gente do sol », ou « do lado do sol » relativamente a outra.

Perguntando um dia a um munkumbi quem era Deus, respondeu-nos que era um ser invisivel, apparecendo porém ás vezes com a fórma humana, e que já assim tinha sido visto, até de uma vez trazendo um cesto á cabeça, com muitos pequenos mólhos de herva, cada um com a sua virtude, dando um « felicidade, outro a saúde, etc.

Perguntando onde estava, respondeu-nos que em toda a parte; que via tudo o que nós faziamos, e sabia tudo o que nós pensavamos.

O conego Callaway pretende explicar o systema religioso dos cafres amazulus, na parte que se refere á creação por uma falsa interpretação do termo *onkulo-kulo*, que só póde significar, diz sir Lubbock, o primeiro homem, o Adão Zulu, e não um Deus, ou um creador.

« A tradição de mais complica-se, accrescenta sir Lubbock, pelo facto de que não somente o ascendente commum a toda a humanidade, mas tambem o pai de cada tribu se chamava onkulo-kulo, de tal sorte que ha alli muitos onkulo-kulos.

Conhecemos tambem aquelle termo, synonymo de *mussungo—sungo, muito velho*, que quer dizer simplesmente « muito antigo », e por fórma alguma Deus creador, ou mesmo Adão, quer branco ou preto. O que elle significa naturalmente é o chefe mais antigo da tribu, ou o fundador da nação. Podem os cafres amazulus reconhecer ou não a existencia de Deus; se a reconhecem, o termo para o designar não é certamente aquelle.

O fetichismo, segundo sir Lubbock, é simplesmente o magismo, e não constitue uma verdadeira fórma de religião, antes é a negação della. « O negro suppõe que a posse de um fetiche, representando um espirito, lhe permitte governar á sua vontade esse espirito ». Elle bate no seu fetiche, se as suas orações ou rogos não são attendidos. « Assim não se póde dar o nome de idolo ao fetiche ».

O fetiche póde mesmo não representar a figura humana; qualquer objecto serve para isso, até mesmo uma espiga de milho.

Acima de fetichismo, « de que nenhuma raça de homens se acha ainda desembaraçada », a fórma religiosa que se lhe segue é a que se poderia chamar o *totemismo*, ou adoração de tudo: arvores, pedras, rios, montanhas, corpos celestes e animaes; fórma em que os deuses superiores não podem mais ser forçados a obrar pela magia. « No entretanto esses deuses não são considerados como creadores; não recompensam a virtude nem punem o vicio, e habitam ainda a terra ». No fetichismo as divindades não são humanas; no totemismo são sobrehumanas; e só se tornam sobrenaturaes em um estado de religião mais avançado ».

Depois do totemismo vem o shamanismo, especie de religião em que apparecem os extasis, produzidos á força de excitação, e em que os individuos « pretendem que, nesse estado, o espirito, em nome de quem elles fallam, os inspira e lhes permitte pronunciar oraculos, e predizer o futuro ». O shamanismo, originario da Siberia, mas que constitue uma verdadeira phase religiosa, « não tem nenhum dogma, nem é, diz Wrangel, um systema transmittido de geração em geração; antes parece tomar a sua origem em cada individuo separadamente ».

Os bankumbi e os banhaneca partilham destas differentes fórmas de religião. Ao mesmo tempo que crêem na existencia de um Deus, attribuem quasi o mesmo poder ao sol, *kumbi*, veneram o boi da Geroa, a montanha Tongo-Tongo, são dados aos extasis, e crêem nos vaticinios dos adivinhos, mediante a intercessão dos espiritos.

A idolatria é a fórma religiosa immediatamente superior ao shamanismo, por isso que ella se não encontra entre povo algum collocado no mais baixo da escala social. « Póde-se dizer em geral, diz sir Lubbock, que o maior numero dos povos selvagens não tem idolos ». O que se tem tomado por idolos são quasi sempre fetiches.

Alguns povos barbaros, ainda que raros, crêem em uma vida futura: taes são os vitianos, algumas tribus dos indios da America septentrional, e até os pretos de Dahomey.

Segue-se de todas estas observações que a idéa de sentimento religioso se acha representada entre os selvagens actuaes em todas as phases do seu desenvolvimento primitivo.

No capitulo VIII, sobre costumes, observa sir Lubbock que os dados que temos sobre o caracter dos povos selvagens são deficientes e por vezes contradictorios. Os viajantes, diz elle, teem algumas vezes exprimido opiniões, que evidentemente não repousavam em cousa alguma.

Reconhece-se, porém, que em geral o sentimento moral é muito pouco desenvolvido entre os selvagens.

Segundo Mariner, os habitantes das ilhas dos Amigos, e são dos mais adiantados, relativamente, em civilisação « não tem termos para exprimir as idéas de justiça ou de injustiça, de crueldade ou de humanidade. »

« O roubo, a vingança, a violação, e o assassinato, em muitas circumstancias não constituem crimes. »

« Elles não crêem em recompensas nem em castigos n'uma vida futura. »

« A castidade não é alli uma virtude. »

Teem comtudo qualidades boas; as mulheres são boas mãis, e entre elles são quasi desconhecidas as dissensões domesticas.

Burton diz que a consciencia não existe na Africa oriental, e que os negros do Yoruba, na costa occidental da Africa, tambem a não possuem.

Tanto este escriptor, porém, como Casalis, diz sir Lubbock, se contradizem a si mesmos. Sir Lubbock acredita, porém, que alguns selvagens ha effectivamente destituidos de todo o senso moral, e que isso se prova sobretudo « pela ausencia de toda a idéa de arrependimento e de remorso ».

Tambem diz que « a idéa do direito falta completamente ás raças inferiores, ainda que a idéa da lei lhes seja perfeitamente familiar. »

Contestando a opinião de Mr. Wallace, a que já nos referimos no ultimo artigo que aqui publicamos, quanto á moral entre os selvagens, bem como a de lord Kames, de que « cada individuo tem em si o sentimento, mais ou menos desenvolvido, do bem e do mal, e que as differentes apreciações que se dão a esse respeito entre alguns povos e raças não provam que não exista realmente um senso moral geral, mas sim somente que o senso moral não tem sido igualmente perfeito em todas as épocas e em todos os paizes »; a de Hume de que « por maior que seja a insensibilidade de um homem, elle deve sentir-se commovido á vista do bem e do mal »; e a de Mr. Herbert Spencer, de que « as instituições moraes são o resultado das experiencias accumuladas de utilidade », comquanto concorde com este escriptor, « que se tenham desenvolvido e se desenvolvam ainda na raça humana certas intuições moraes fundamentaes, » sir Lubbock pela sua parte é de opinião que a moral, não sendo innata ou intuitiva no principio á especie humana, como o attesta o facto de muitos selvagens inferiores serem destituidos de moral inteiramente, esta só póde apparecer no espirito humano, e desenvolver-se, desde que a religião se tornou moral, dando á nossa concepção do dever o caracter sagrado que elle tem actualmente. O principio da autoridade é portanto a origem da moral, e tambem a utilidade, mas não do mesmo modo como o indica Mr. Spencer.

Se pela nossa parte nos é permittida opinião em um assumpto tão grave, diremos que estamos perfeitamente de accordo em que em uma época muito remota da existencia do homem, este devia ser completamente destituido do senso moral; mas desde que elle exprime os seus pensamentos e as suas sensações por meio de uma linguagem articulada, desde que constitue a familia e vive em sociedade, por mais inferior que seja o seu estado de civilisação, não podemos negar-lhe um certo sentimento moral, alguma cousa dessa lei moral elementar, tão profundamente enraizada no espirito humano, como a lei geometrica ensinando que a linha direita é o mais curto caminho de um ponto ao outro, » como disse Mr. Hutton, citado pelo proprio sir Lubbock. E não nos convence do contrario o argumento de sir Lubbock, de que por identicos motivos teriamos de reconhecer um senso moral nas abelhas e nas formigas. Concedendo a estes animaes e a outros de instinctos não menos desenvolvidos tudo o que se lhes póde conceder, cremos que ficam ainda assim a uma grande distancia da creatura humana, como ella é actualmente, mesmo entre os selvagens.

Sir Lubbock diz que « o senso moral augmenta á medida que augmenta a civilisação, » e que « nós temos feito mais progressos moralmente do que intellectual ou materialmente. » Neste ponto é que nós não estamos de accordo com o illustre escriptor, como já o manifestamos no nosso precedente artigo. Nós temos de certo feito progressos moraes, e não é isso o que queremos contestar. Os tempos de hoje não são os tempos de Nero ou de Caligula, nem mesmo os de Luiz XI, ou de Carlos IX. João Huss e Savonarola não seriam hoje queimados, nem Socrates seria obrigado a beber a cicuta.

Tudo isto é assim, e desgraçada humanidade se assim não fosse. Mas o que não vemos é que os progressos moraes que nós temos feito correspondam aos progressos materiaes realisados no mesmo tempo. Nós temos chegado a concepções muito elevadas da moral, mas da noção á pratica que differença! Alguns homens teem apparecido dotados de um senso moral admiravel, mas em que proporção com os outros homens no mesmo paiz! Ha 1800 annos que Jesus prégou e ensinou as suas doutrinas e como são ellas ainda hoje comprehendidas?

Para que o havemos de negar? O homem tem feito progressos moraes, é verdade, e é destinado a fazel-os porque é evidente a lei do seu aperfeiçoamento, mas esses progressos não correspondem aos progressos de ordem material por elle realisados no mesmo tempo.

Estudar as causas deste facto parece-nos que devia ser antes o dever dos homens competentes e pensadores, e tanto mais que não falta quem attribua á civilisação, em si, á instrucção e á liberdade, os defeitos que dizem inherentes a todo o estado de civilisação avançado, como se a luz fosse a origem das trevas, o bem do mal, ou a virtude do vicio.

Seguindo esta ordem de idéas, e estudando os males que minam e corrompem as nossas sociedades civilisadas, seria conveniente expôl-os em toda a sua luz, sem transigir com os interesses que os mantem, e sem falsos respeitos por quaesquer principios menos justos. Uma verdade se póde ver e affirmar desde já: é que não é o excesso da civilisação que nos faz mal, e sim a falta de verdadeira civilisação, de sufficiente instrucção e de bem entendida liberdade. O estudo do que se passa entre alguns povos selvagens, é a este respeito muito instructivo. Quando no nosso ultimo artigo descrevemos alguns costumes dos banhaneca e dos bankumbi, pondo-os em parallelo com os dos povos civilisados, não foi para que se tomassem aquelles costumes como modelos, como então dissemos, mas sim para que se reflectisse neste facto estranho e apenas civil de um povo selvagem viver mais feliz na sua barbarie, na sua rudeza e na sua ignorancia, do que um povo civilisado! Foi para que se reconhecesse que naquelle estado barbaro ha comtudo principios e idéas boas, ainda que imperfeitas, que produzem tão admiraveis resultados. A ampla liberdade de que gozam é de certo um desses principios, ou antes o principio fundamental de todo o seu singello, mas admiravel equilibrio social. E foi para que se attentasse na importancia deste facto, que nós referimos o que disse M. A. R. Wallace, do que elle presenciou em Dobbo. Certamente uma liberdade mais ampla não podia ser o unico remedio aos males que affligem as nossas sociedades civilisadas; tão profunda é a corrupção, diriamos quasi a gangrena que lavra no seio dessas sociedades; tão arraigados estão ahi certos preconceitos, tal resistencia oppõem a todos os progressos verdadeiros certos interesses creados á sombra de abusos successivos e de privilegios odiosos, que a liberdade só não bastaria talvez a debellar esses males, e a impellir a sociedade para um caminho mais justo, comquanto a liberdade seja um principio tão salutar, tão cheio de virtude, que só por si ás vezes, como M. A. R. Wallace nos refere, consegue dominar circumstancias e sopear elementos que de outro modo produziriam talvez os mais horriveis resultados.

Tambem não é a ignorancia que nos póde aproximar de um estado social mais feliz. O que nos falta, pois, é a verdadeira civilisação, o verdadeiro progresso, a verdadeira liberdade. Os inimigos da civilisação são os erros que se professam e os falsos principios que se consagram. Os progressos da humanidade hão de vencel-os; no entanto cumpria á sciencia esclarecer com as suas luzes estes e outros assumptos, de que dependem os mais altos destinos do homem, e os mais importantes interesses da sociedade.

Mas é esta uma questão incidente e que só do mesmo modo podemos aqui tratar.

Voltemos, pois, ao nosso assumpto.

Os banhaneca e os bankumbi não estão tão atrazados em materia de moral que não tenham uma certa consciencia do bem e do mal, e que não respeitem o direito alheio. Elles teem o termo « direito » *xiabiuca*, que empregam do mesmo modo que nós, e que lhes serve por conseguinte tanto para designar um objecto qualquer de fórma recta, como para qualificar um procedimento legal ou justo.

Muitas vezes em questões passadas entre nós e elles, e em que a razão estava do nosso lado, apenas se convenciam disso, respondiam-nos: *xiabiuca, está direito*, isto é, conforme a lei ou razão superior a que todos nos devemos submetter. E o que ainda é mais notavel, de quem falta á sua palavra, ou é pouco fiel aos seus contratos, dizem como nós: « tem duas palavras » *un'on daca bari.*

Ninguem dirá que aqui não se manifesta já um certo sentimento de honra. O juramento tambem é disso ao menos um indicio.

Do ladrão dizem: *é como o lobo*, equiparando-o assim ao animal que consideram o mais vil e desprezivel. As suas leis permittem-lhes mesmo que matem o ladrão em flagrante delicto.

Não nos lembra nem podemos asseverar se elles tem o termo « remorso. » Vivemos 12 annos entre aquelles povos, mas ha 15 que d'alli sahimos, e não admira que a memoria nos falte em um ou outro caso, jamais quando o que escrevemos é quasi tudo de reminiscencia.

Lembra-nos, porém, que elles teem o termo *curibela*, arrependimento, que já é uma aproximação, assim como *xiambango* alheio, *mutima mua* bondade ou bom coração, *canquenda* compaixão ou pena, *oxári* generosidade ou liberalidade.

A castidade não é tambem entre elles uma virtude, mas ás donzellas é imposta até á idade nubil, sob penas terriveis, e das mulheres casadas póde-se dizer o mesmo que Cook disse das do Tahiti.

Não queremos dizer que estes povos tenham chegado a um grande grão de senso moral. Representamol-os unicamente como elles são.

No capitulo IX sobre linguagem, sir Lubbock não concorda com a opinião dos escriptores que pretendem que algumas tribus selvagens não tenham linguagem, e diz que as raças mais inferiores a teem, ainda que complicada por um grande numero de signaes.

A origem divina da linguagem só póde ser admittida no sentido de ter sido creada pelo homem, em virtude de uma faculdade com que a Providencia o dotára.

Mr. Renan distingue entre palavra e linguagem, e é de opinião que esta « foi formada de repente, e como sahindo instantaneamente do genio de cada raça. »

« Sem duvida, diz sir Lubbock, a natureza complexa da grammatica, e sua perfeição apparente entre as raças inferiores, pódem, á primeira vista, surprender-nos muito, mas devemos recordar-nos de que a linguagem das creanças é de certo modo mais regular do que a nossa.

« Além disso, a existencia de um systema grammatical complicado entre as tribus selvagens, prova que este systema lhes é natural e que não é um simples indicio de um tempo em que elles eram mais civilisados.

« Nós sabemos ao contrario, que a civilisação tende á simplificação das formas grammaticaes. »

A complicação, por outro lado, longe de significar uma linguagem excellente, ou mesmo completa, provém ao contrario de um rodeio incommodo para supprir uma falta radical.

« Adam Smith faz notar que o verbo « ser, » o mais abstracto e o mais metaphisico de todos os verbos, não póde ter uma origem muito antiga. Elle suppõe que a ausencia d'este verbo foi provavelmente a causa das conjugações complexas. »

Não só este verbo, como os infinitos de quasi todos os verbos, faltam nas linguas bankumbi e banhaneca.

« O numero das palavras nas linguas das raças civilisadas é immenso; o chinez, por exemplo tem 40:000 termos; mas a grande maioria deriva de certas palavras originaes, ou raizes, cujo numero é muito pequeno. »

« Ha cerca de 450 raizes no chinez, 500 no hebreu, e aproximadamente o mesmo numero, segundo Millier, no sanscripto. Segundo Mr. Dorsey, « um camponez ordinario não conhece mais de 300 palavras. » Este facto simplifica muito, como diz o professor Millier, o problema da origem da linguagem.

Não obstante a difficuldade que se dá para provar a derivação dos termos actuaes das suas raizes primitivas, ha, comtudo, palavras para as quaes a duvida não é permittida, e taes são por exemplo, as que provém do grito de certos animaes, de alguns sons humanos e da collisão dos corpos duros, etc.

N'estas circumstancias sir Lubbock acredita que muitas palavras são ainda as descendentes faceis de conhecer, de raizes, simples onomatopeas na sua origem.

E' verdade que os termos abstractos nem sempre pódem ter uma origem tão simples, mas é preciso notar que esses termos faltam nas linguagens inferiores.

Admittindo, pois, que nem todas as palavras raizes tenham onomatopeas por origem, sir. Lubbock crê que ellas se produziram como se produzem na nossa época as alcunhas e os calões.

Por outro lado, as palavras mais frequentemente empregadas, e sobretudo as de que se servem as creanças, representam os sons mais simples e os mais faceis justamente por serem essas palavras as mais simples.

Contra a opinião de Max-Muller que pretende que palavra « pai, » vem de uma raiz do sanscripto « pa, » que significa, não engendrar, mas proteger, sustentar, nutrir, e que o termo « mãi » *matar* tinha entre os primeiros aryanos o sentido de productor de « ma » produzir, sir Lubbock pensa e demonstra com 102 termos de pai, e 118 de mãi que apresenta, d'entre raças differentes não aryanas, omittindo todas as linguagens derivadas do sanscripto, que os sons mais faceis que uma creança póde pronunciar significam pai e mãi no mundo inteiro, que a raiz « ba » ou « pa » indica *baby*, do mesmo modo que pai, e emfim que o verbo sanscripto « pa » proteger vem de « pa », pai, e não *vice-versa*.

Cabe aqui dizer que o termo pai em lingua munhaneca ou munkumbi pronuncia-se *osse*; meu pai *tate*; mãi *ina*: minha mãi *meme*.

« Os vocabularios das differentes raças, diz sir Lubbock apresentam um grande interesse, pois que elles nos permittem julgar a condição social d'aquelles que os empregam.

« Os ilusidas da India central não conhecem os termos da affeição.

« Os indios Tinne, do outro lado das montanhas Rochosas não tinham termo equivalente a « caro » ou « querido. »

Lichtenstein diz que os Bosjesman não tem nomes proprios, nem parecem sentir a sua falta.

Segundo Bailey a linguagem dos Viddahs, em Ceylão, é tão pobre, e « o seu dialecto é tão grosseiro e tão primitivo, que é necessario empregar as periphrases as mais singulares para descrever as acções e os objectos mais ordinarios da vida. »

Nos sertões de Mossamedes existe uma raça verdadeiramente selvagem, os bakankala, errando pelas mattas solitarias, que separam as terras habitadas, e cuja linguagem conssite na simples emissão de tres ou quatro vozes combinadas de differentes maneiras, e soando como estalos dados com a lingua no céo da bocca. E' aquellas sem duvida uma das linguagens mais primitivas que se possam imaginar. Nenhum dos povos das outras raças a comprehendem. Os bakankala vivem unicamente de caça. As suas formas physicas são muito semelhantes ás dos Bosjesman, segundo as descripções que destes temos lido. São desprezados pelos povos das outras raças, com quem só communicam para lhes venderem os dentes dos elephantes que matam. Nada se sabe da origem d'esta gente.

Serão estes os restos dispersos dos primitivos habitantes d'aquelles paizes, e talvez de toda a Africa austral? Inclinamo-nos para esta opinião.

Algumas tribus bakankala mais para o centro possuem manadas de gado.

« Os tasmanianos não tem termos para exprimirem as qualidades taes como duro, doce, quente, frio, comprido, curto, redondo, etc. »

Os bankumbi e os banhaneca teem todos esses termos.

« Segundo Lichteinstein os Bosjesman não podiam contar além de dous; Spix e Martius constatam o mesmo facto entre os indios do Brasil. »

Os habitantes do cabo York na Australia contam de 1 até 6, repetindo e combinando de modos differentes, os dous primeiros numeros, *netat* um, *naes* dous.

Os damaras, segundo Galton, não empregam nenhum termo além de tres.

Os banhaneca e os bankumbi contam até 10 com os termos e pela ordem seguinte: *moxi, bari, talo, quana, tano, pando, pando-bari, ximane, xindie* ou xibe, e *scumi:* De 10 por diante dizem *dez e um, dez e dous, dez e tres*, etc., até vinte, *duas vezes dez*, trinta, *tres vezes dez*, etc., etc. Para 100 tem o termo *xita*. Tambem contam pelos dedos e começam pelo dedo minimo até 5; para designarem dez juntam as duas mãos.

E' notavel a coincidencia do termo *tano*, cinco, com tyani ou tani em lingua mpongwe, designando o mesmo numero, na America do Sul.

[*Continuar-se-ha*].

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

(Continuação do n. 255)

CAPITULO XXIV

DE COMO YAYE COMMETTEU A SUA PRIMEIRA INFAMIA POR CAUSA DO LEVANTAMENTO DO ALBAICIN

O mancebo até então só imaginara os secretos thesouros de formosura da joven; os thesouros que o pudor occulta sob as ciosas e enganadoras prégas das roupas. Yaye que em outros tempos lhe dissera palavras de consolo e de amor, julgando ceder só á caridade, que depois de a ter deixado abandonada á sua sorte por fanatismo ou por ambição comprehendera que a amava em vista da intensa magoa que lhe causou a roptura do laço sympathico, intimo e mysterioso que a ella o unia, ao vê-la abandonada ao seu poder, só, em meio do silencio da noite, experimentou por D. Isabel o que nunca experimentara, um desejo ardente, voraz, impuro, em que a materia sobrepondo-se ao espirito, mandava n'este, como mandam os tyrannos, sobrepondo-se ao dever, á justiça, á generosidade. Desprendia-se da joven um mago encanto que o embriagava cada vez mais, fazendo-lhe arder ao cerebro a febre, nos sentidos o desejo. Houve um momento em que toda a sua vida se concentrou n'aquella mulher purissima e mais que pura formosa que tinha nos braços; em que esqueceu o passado, o presente e o futuro; em que a sua alma desejou anciosamente unir-se, confundir-se com a alma de Isabel. Lentamente o rosto do mancebo, como que attrahido por uma poderosa fascinação, se foi approximando do rosto d'ella. Estreitou-a com mais força pela cintura, e chegou um momento em que aquelles dous rostos se uniram, em que aquelles dous peitos se apertaram, e a bocca de Yaye imprimio um só e ardente beijo na bocca da joven; beijo abrazador, interminavel, pelo qual se exhalou toda a alma de Yaye, e que fez voltar Isabel a si de repente, por um mysterio que nós não pretendemos sequer investigar.

Achou-se a desventurada nos braços de Yaye, meia núa, com os cabellos fluctuantes, estreitada d'um modo delirante contra o peito d'um homem a quem por infelicidade demasiadamente adorava: sentio uns labios convulsos e ardentes pousados nos seus labios, e julgou-se entregue a um sonho. Isabel tinha a razão perturbada. Soffrera successivamente commoções demasiado fortes para que podesse dar a si mesma uma explicação exacta da situação em que se achava; não soube se sonhava, se estava acordada.

Segundo a expressão d'um escriptor contemporaneo, Yaye arrebatou-a virgem ao marido, e Isabel pertenceu a Yaye sem saber se sonhava ou se estava desperta.

Mas aquella ventura era demasiado dolorosa, demasiado pungente para que podesse ser unicamente um sonho. D. Isabel que dominada de extraordinaria e singular fascinação, concedera ao unico homem que soubera inspirar-lhe amor ardentes caricias, tornou realmente a si. A reacção foi terrivel; primeiro afastou lentamente Yaye, olhou para elle, reconheceu-o, comprehendeu toda a verdade e ergueu-se formidavel, exaltada pela dignidade e pela virtude.

Surprendido, tremulo, porque comprehendeu que estava collocado n'essa indigna posição do forte que abusa do fraco, Yaye proferio debalde algumas desculpas.

D. Isabel interrompeu-o, e disse-lhe em tom severo, mas profundo e repassado de immensa amargura e de desprezo:

— Fostes tres vezes infame comigo: primeiro fingindo um amor que não sentieis por mim; depois quando a minha alma já era toda vossa, abandonando-me, condemnando-me a um sacrificio que jámais podereis avaliar devidamente; afinal, commettendo a mais baixa das infamias.

Yaye quiz responder, mas Isabel fel-o guardar silencio com um gesto de supremo desprezo.

Em seguida tomou silenciosamente o caminho das muralhas, desappareceu ao longe e entrou na cidade só, n'aquella mesma cidade d'onde Yaye a arrebatara pretendendo salva-la, para finalmente a perder.

Porque não a seguira Yaye?

Porque a amava, porque a offendera, porque havia comprehendido com quanta razão o desprezava D. Isabel; porque aquelle desprezo o aniquilara cobrindo-o de confusão e de vergonha, e ficara inerte, sem forças, no mesmo lugar onde sobre elle baixara o desprezo da sua victima.

Só muito tempo depois de desapparecer a joven conseguio Yaye sobrepor-se á sua fascinação.

Passou a mão pela fronte ardendo em febre, e exclamou:

— Ah! perdi toda a esperança! fui infame com ella, e ella, conheço-a bem, nunca me perdoará!

E duas lagrimas apenas, representando o despeito do mancebo, brotaram-lhe dos olhos.

Seriam filhas do amor e da dignidade ou do egoismo?

Não sabemos.

Porque a respeito d'um homem que chamava caridade ao amor, amor do desejo e dignidade ao amor proprio, não é facil aventurar supposições sem correr risco d'um erro.

O que suppomos é que Yaye, educado para despota, o era effectivamente.

. . . .

Tomou a passo lento o mesmo caminho que a consternada Isabel tomara, e entrou no Albaicin.

Ainda ardia a casa de D. Diogo de Valor: mas os vizinhos tratavam de apagar o incendio. Os mouriscos tinham desapparecido, ou para melhor dizer, occultado, e a gente de guerra do capitão general, os cavalleiros e moradores honrados da cidade, d'armas em punho, e atraz d'elles o corregedor e os alguazis, com o presidente da Chancellaria e os alcaides de Casa e Côrte occupavam o Albaicin.

Apezar d'esta occupação, Yaye pôde chegar, sem ser visto, por viellas escuras á casa de Abd-el-Gewar, aquella mesma casa onde tanto tempo morara, casa contigua á de D. Fernando de Valor e onde conhecera D. Isabel.

Abd-el-Gewâr, que esperava com anciedade o mancebo, acolheu-o nos braços soluçando de prazer, e sem deter-se um momento, fe-lo montar a cavallo e montando tambem, sahio. Era uma resolução prudente. Não se sabia se tinham sido presos alguns dos mouriscos que conheciam Yaye e Abd-el-Gewar, e seria grande imprudencia não tentar algum meio de salvação, antes de se resignar a cahir nas mãos da justiça d'el-rei.

Quando abriram a porta do jardim, apresntou-se-lhes um homem.

— Detende-vos, disse-lhes.

Yaye deitou a mão a uma pistola.

— Nada receeis, disse aquelle homem reparando na acção de Yaye. Sou D. Fernando de Valor.

— E o que quereis? perguntou Yaye com um modo desabrido.

— Meu irmão D. Diogo foi preso; assaltada e incendiada esta noite a sua casa, D. Elvira desappareceu, e minha irmã D. Isabel acaba de me apparecer aterrada, tremula, entregue ao maior desespero. Ouvi da minha casa o tropel dos vossos cavallos, quando preparava o meu, e visto que vós, senhor, sois emir dos monfies, rogo-vos que me deixeis partir com minha irmã em vossa companhia, e dirigirmo-nos para as Alpujarras, onde espero me dareis protecção.

— Montai, D. Fernando, disse Abd-el-Gewar, mas montai quanto antes; não temos um momento a perder.

Yaye ficara profundamente silencioso.

Pouco depois Abd-el-Gewar e Yaye sahiam da cidade pelo postigo da cerca de D. Gonçalo, por onde havia pouco Yaye tirara D. Isabel desmaiada.

Atraz ia outro cavalleiro que levava sobre o arção dianteiro uma mulher que chorava d'um modo tristissimo.

CAPITULO XXV

COMO O EMIR ENCONTROU O PAI

Caminharam com extrema rapidez os nossos personagens em quanto não sahiram da cidade; mas quando principiaram a embrenhar-se pela montanha, deram treguas ao seu terror e descanso aos cavallos.

Amanhecia.

Atravessavam asperos desfiladeiros e valles profundos, solitarios, porém que a luz da alvorada tornava esplendidos e risonhos. Quando Abd-el-Gewar se achou dentro das Alpujarras, fez parar o cavallo na ladeira d'um monte que n'aquelle momento subiam, e soltou por tres vezes um grito agudo que parecia um signal.

Ao soar aquelle grito appareceram sobre alguns morros varios vultos indecisos, que desceram com rapidez do lugar onde se achavam os viajantes, e a cuja approximação se conheceu que eram monfies.

— O santo faqui! exclamou um dos que chegaram primeiro.

— E o poderoso emir nosso senhor, accrescentou o ancião indicando Yaye.

— Que Deus proteja o emir! disseram os monfies, inclinando-se profundamente.

— E's wali? perguntou Yaye dirigindo a palavra a um dos monfies, que pelo seu trajo mais rico e esmerado parecia capitão dos mais.

— Sim, poderoso senhor, respondeu inclinando-se de novo e mais profundamente o interrogado.

— Quantos homens commandas?

— Cincoenta valentes muslimes, senhor.

— Pois n'esse caso, disse Yaye indicando como que a medo e sem olhar para elles, D. Diogo que fizera parar o cavallo a alguns passos de distancia, e D. Isabel, que occultava o rosto no peito do irmão. Aquelle que vês alli é D. Fernando de Valor, e a dama, sua irmã. Acompanhai-os e levai-os em segurança aonde elles quizerem ser conduzidos.

— Queremos esta noite entrar secretamente em Andarax, onde temos parentes que nos darão amparo, disse D. Fernando, que ouvira a recommendação de Yaye.

— Guardarás portanto D. Fernando e sua irmã até Andarax, entendes, wali?

— Sim, senhor.

— Agora, ide quatro na frente e para o meu alcaçar, disse Yaye.

— Quatro monfies pozeram ao hombro a bésta, e começaram a subir apressadamente a ladeira.

— Adeus, exclamou Yaye, cumprimentando D. Fernando e D. Isabel d'um modo indeciso.

— Que elle vos proteja, senhor, disse o mancebo.

D. Isabel guardou obstinado silencio; mas D. Fernando sentio-a estremecer.

Yaye e Abd-el-Gewar metteram esporas aos cavallos e desappareceram rapidamente por uma quebrada da montanha.

Por volta do meio dia chegaram ao pinhal em cujo centro se achava a cova por onde se entrava para o alcaçar subterraneo.

Mas com extremo assombro de Abd-el-Gewar, encontrou em frente do pinhal um exercito acampado. Os monfies, estendidas as suas atalais pelas proximas lombas, rodeiavam o bosque.

Os dous viajantes viram-se obrigados a dar-se a conhecer de distancia em distancia, até que chegaram a uma tenda magnifica, armada em meio do bosque, no centro d'uma clareira.

(*Continúa.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias